

13^a
SEMANA

7º
ANO

PLANO DE ESTUDO



ESCOLA DO
FUTURO
EM CASA



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE



FICHA TÉCNICA

Geraldo Júlio de Mello Filho
Prefeito

Luciano Roberto Rosas de Siqueira
Vice-prefeito

Bernardo Juarez D'Almeida
Secretário de Educação

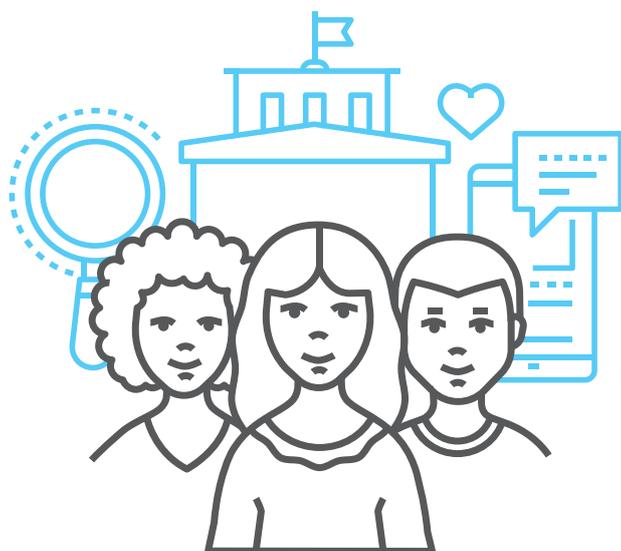
Francisco Luiz dos Santos
Secretário Executivo

Áquila Cabral de Melo Souto Maior
Diretora Executiva de Gestão Pedagógica

Poliana Evas Santos
Gerente Geral de Desempenho e Avaliação
Educativa

Fabiana Silva Barboza dos Santos
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

Ivanildo Luis Barbosa de Sousa
Chefe da Divisão de Anos Finais



Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo
Alcilene Maria de Santana
Alcione Cabral dos Santos
Alessandra Lissie de Carvalho Santana
Denise Albuquerque de Sousa
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto
Edite Marques Moura
Erika de Souza Rêgo Barros
Fabiana Virgília da Silva
Fátima Maria Ribeiro de Melo
João Ferreira Marques Filho

Kátia Cristina Marinho de Oliveira
Ladjane Mendes Lira
Maria de Fátima Calógeras Dutra
Maria Fabiana da Silva
Rosana Chernichiarro Corrêa
Rosivaldo Severino dos Santos
Rossana Tenório Cavalcanti
Severino Arruda da Silva
Sineide Tico Ribeiro
Wera Lúcia Santiago Leite
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: _____

Estudante: _____

Ano: _____ Turma: _____ Turno: _____

APRESENTAÇÃO

Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detalhamos melhor esses momentos.



Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem

TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto

15



Inglês
9º ano

Professor(a): _____
Data: 11ª semana

Para Começo de Conversa
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

Habilidade(s) da BNCC
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

Objetos Digitais de Aprendizagem
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (<https://youtu.be/P-yjR6tgzkE>)
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (<https://youtu.be/h8U5s9o51to>)

Texto Didático
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"

Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:

a) () Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".
b) () Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".
c) () Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".
d) () Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:
a) () Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
b) () Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
c) () Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
d) () Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":
a) () foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.
b) () foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.
c) () foi a rede social criada por Zach Marks.
d) () foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:
a) () Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
b) () Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
c) () Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.
d) () Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:
a) () é um negócio global próspero.
b) () é um negócio global que não prosperou.
c) () é um negócio global vinculado a grandes empresas.
d) () é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:
a) () dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".
b) () a assistir sua nova série da web, "My Grom Life".
c) () a fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".
d) () a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial
<http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/>

Mapa Mental ou Fluxograma

ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

CHAT

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propositiva

FÓRUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar

16

Dicas: interpretação em inglês

- Leia o título e a introdução do texto.
- Leia perguntas e respostas antes de ler o texto.
- Use um planejamento e organize seu tempo.
- Identifique o tipo de texto (artigo, música, poema, anúncio, etc.).
- Leia o texto e a fonte do texto.
- Lembre-se: a resposta pode não estar explícita no texto.

Glossário

Ideias-chave de textos - ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter e a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

Diálogo - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

Textos multimodais - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

Atividade Semanal

Fonte:
https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles-C3%AA/more_ideas/?ideas_referer=18

Videoconferência

Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas!
É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

Chat

Se ficar alguma dúvida, não se preocupe! Seu professor de inglês irá auxiliá-lo e marcar alguns encontros para que vocês estejam presencialmente e digitalmente conectados. Não se esqueça de anotar todas as dúvidas, os pontos mais interessantes dos vídeos que você viu.

Fórum

Chat, em inglês, significa bate-papo, então, para que esta conversa aconteça, participe ativamente nos horários e nos dias previamente agendados. Um grupo de alunos pode combinar sessões adicionais de bate-papo (além das estabelecidas pelo professor) e acessar o ambiente a qualquer momento e em qualquer lugar. Este é um espaço muito especial para interações sociais, mas também pode ser utilizado para tirar dúvidas.

Atividade Semanal Digital

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimento em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: <https://youtu.be/Q80x7E1ywPo>



1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês.

Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (<https://youtu.be/PZ22GHmHrh8>)



Resumo

Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar! Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

VIDEOCONFERÊNCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

SUMÁRIO

Arte.....	8
Ciências.....	12
Educação Física.....	15
Geografia.....	18
História.....	21
Inglês.....	28
Matemática.....	31
Língua Portuguesa.....	37





Arte 7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 13ª semana

Para Começo de Conversa

Bom dia/Boa tarde/Boa noite estudante!

Olá, como está sendo sua experiência com esse tipo de aula?

Achou interessante? Motivadora? Diferente? Espero que sim, pois estamos num momento muito delicado de nossa sociedade e essa experiência tem por objetivo não deixar você distante daquelas atividades, vivências e do ambiente escolar, que você já estava acostumado.

Sendo assim, você tem oportunidade de continuar com seus estudos, interagindo e compartilhando com seus colegas e professores suas aprendizagens, leituras, pesquisas, análises, reflexões e atividades.

Nesta semana, trataremos do conteúdo “O corpo em movimento, trabalhando em diálogo com as danças indígenas. As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco. O corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo); planos (porta, mesa, roda); projeções; progressões; formas (torcidas, alongadas, esféricas, achatadas e esticadas, pirâmide); e tensões espaciais. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado e torcer. As dinâmicas do movimento: tempo, espaço, peso e fluência. Os relacionamentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento”.

Habilidade(s) da BNCC

1. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
2. (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
3. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.

4. (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
5. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
6. (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Contextos e práticas.
2. Elementos da linguagem.
3. Processos de criação.
4. Patrimônio cultural.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. O corpo em movimento, trabalhando em diálogo com as danças indígenas.
2. As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco.
3. O corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo); planos (porta, mesa, roda); projeções; progressões; formas (torcidas, alongadas, esféricas, achatadas e esticadas, pirâmide); e tensões espaciais.
4. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado e torcer.
5. As dinâmicas do movimento: tempo, espaço, peso e fluência. Os relacionamentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. https://bit.ly/AppMovimentaRecife_Android (app Movimenta Recife)
2. <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=262> (aspectos da dança)
3. <https://www.youtube.com/watch?v=Ziykiv71-dE> (dança indígena na escola)
4. https://www.youtube.com/watch?v=ejZIs_rB18 (dança indígena na escola)

5. <http://benevidez.blogspot.com> (Elementos da dança, postado no dia 31.10.2016)
6. <https://www.youtube.com/watch?v=6Wg4eLY9nVI> (Se ela dança, eu danço)

Texto Didático

"As descobertas feitas com o corpo deixam marcas, são aprendizados efetivos, incorporados. Na verdade, são tesouros que guardamos e usamos como referência quando precisamos ser criativos em nossa profissão e resolver problemas cotidianos. Os movimentos são saberes que adquirimos sem saber, mas que também ficam à nossa disposição para serem colocados em uso"

Esteban Levin, psicólogo argentino e pesquisador em psicomotricidade

Levando em consideração a citação acima, é importante que conheçamos no nosso corpo. E é através dos movimentos que realizamos com o nosso corpo, que a cada dia, vamos nos conhecendo, nossas limitações, restrições, possibilidade e avanços.

E buscando uma melhor qualidade de vida, em especial, nesse momento de pandemia, por conta da propagação do coronavírus (COVID-19). Devemos nos movimentar! Então, vamos iniciar nossa aula fazendo todos se movimentarem. Combinado? Você já conhece o aplicativo do Movimento Recife? Acesse o link no objeto digital de aprendizagem 1. Essa é sua oportunidade.



Movimenta Recife

Aplicativo estimula a população a praticar exercícios físicos dentro de casa.

O aplicativo já está disponível no sistema Android e estará em breve também no iOS, contendo videoaulas de ginástica e dança para serem praticadas em casa. As três atletas olímpicas que integram a equipe esportiva da Prefeitura do Recife – Yane Marques, Cisiane Dutra e Joanna Maranhão – gravaram vídeos para explicar o funcionamento do APP e dar orientações aos usuários. E as videoaulas foram gravadas por professores de Educação Física que trabalham nas 19 Academias Recife e nas 42 Academias da Cidade.

<http://www2.recife.pe.gov.br/noticias/19/03/2020/aplicativo-estimula-populacao-praticar-exercicios-fisicos-dentro-de-casa>

LEITURA:

Do ponto de vista corporal, a dança é uma forma de integração e expressão individual e coletiva: exercitam-se a atenção, a percepção e a colaboração entre os integrantes do grupo. Quem a pratica tem mais facilidade para construir a imagem do próprio corpo - fundamental para o crescimento e a **maturidade** do indivíduo e a formação de sua **consciência social**.

Como a ação física é a primeira forma de aprendizagem, é importante que essas atividades estejam sempre presentes na escola. A criança estimulada a se movimentar explora com mais frequência e espontaneidade o meio em que vive, aprimora a mobilidade e se expressa com mais liberdade. Geralmente, nos primeiros sete anos de vida, os pequenos têm um vocabulário gestual muitas vezes maior do que o oral. De acordo com pesquisas recentes feitas na área da neurociência, é cada vez maior a relação entre o desenvolvimento da inteligência, os sentimentos e o desempenho corporal. Fica para trás, portanto, aquela visão tradicional que separava corpo e mente, razão e emoção.

<https://novaescola.org.br/conteudo/1030/o-corpo-o-movimento-e-a-aprendizagem>

Rudolf Laban (1879-1958) foi um estudioso da movimentação humana que deixou um legado precioso para o estudo do movimento. Ele classificou os elementos e/ou fatores do movimento como **Fluência, Espaço, Peso e Tempo**. Esses fatores compõem qualquer movimento em maior ou menor grau de manifestação. Todos os seres humanos têm uma forma de lidar com o espaço, um ritmo ao falar ou se mexer (tempo), uma intensidade ao pegar nas coisas ou nas pessoas (peso) e um maneira mais contida e/ou livre de expressar este espaço, peso e tempo que é o fator fluência.

Identifica-se, portanto, que tais conceitos são bastante abrangentes e, nesse sentido, podemos pensar que:

- Espaço abrange: linhas, formas, volumes, reto e/ou retas, curvas, direto, sinuoso, por exemplo;
- Tempo abrange: ritmo, duração, pulsação, por exemplo;
- Fluência abrange: **expansão**, projeção de sentimentos e/ou emoções, **contenção**, por exemplo.

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174968/2/eBook_Elementos_do_movimento_na_DancaLicenciatura_em_Danca_UFBA.pdf

Para conhecer outros aspectos da dança, detalhes específicos e melhor compreender o assunto, acesse o objeto digital de aprendizagem 2.

Para ilustrar esse momento, assista ao vídeo do youtube que está no link nos objetos digitais de aprendizagem 3 e 4. E quando você estiver de volta à escola, tente fazer com seus colegas, ou se for possível nesse momento, faça em casa com sua família.

gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Já avançamos bastante no nosso aprendizado sobre “O corpo em movimento”, trabalhando com a dança especificamente.

Chegamos em uma nova etapa do conhecimento, agora que você já sabe muitas coisas do conteúdo estudado, tenho certeza que você será capaz de dar algumas respostas sobre o assunto para no momento da videoconferência conversar com seu(sua) professor(a).

Faça uso do objeto digital de aprendizagem 5. Vai ajudar bastante!

Cite os quatro elementos básicos da dança e faça uma breve descrição de cada um deles.

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

Fórum

Você já deve ter ouvido falar ou até mesmo vivenciado transformações sociais através da dança, ou melhor, pessoas que tiveram melhores condições de vida com seu trabalho como dançarino(a). Você acredita que a dança é capaz de transformar uma realidade social?

Assista ao vídeo com o bailarino John Lennon da Silva no programa Se ela dança, eu danço, relacionado no objeto digital de aprendizagem 5. Prepare-se, você vai se emocionar!



Logo após assistir ao vídeo, relate aqui sua emoção e sua opinião sobre as pessoas que tiram seu sustento diário através da dança.

Atividade Semanal Digital

Após tudo que você vivenciou durante essa semana, responda as questões abaixo:

1. Podemos dizer que dança é:

- a. () exercício que devemos praticar
- b. () distração nas festas
- c. () tradição dos povos das cavernas
- d. () forma de integração e expressão individual e coletiva

2. Estudioso da movimentação humana que classificou elementos na dança:

- a. () Rudolf Laban
- b. () Carlinhos de Jesus
- c. () Fred Astaire
- d. () Gene Kelly

3. São elementos básicos da dança:

- a. () peso, movimento e arte
- b. () música, força e tempo
- c. () movimento corporal, espaço e tempo
- d. () duração, corpo e fluência

4. Fazem parte do elemento “tempo” na dança:

- a. () rápido, moderado e lento
- b. () nível, direção e dimensão
- c. () eixo, peso e fluxo
- d. () salto, rolamento e giro



Ciências 7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 13ª semana

Para Começo de Conversa

Olá!

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui.

Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões, que é a extinção dos seres vivos e as suas consequências.

Habilidade(s) da BNCC

1. (EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. Seres vivos em extinção.

Objetos Digitais de Aprendizagem

- 1. Vídeo: Interferência do homem na extinção dos seres vivos <https://www.youtube.com/watch?v=ueqj7rxxvfA>
- 2. Vídeo: Extinção dos animais <https://youtu.be/bo9kZ1GSr3E>
- 3. Vídeo: Extinção dos animais <https://youtu.be/bo9kZ1GSr3E>
- 4. Vídeo: Alô você – animais em extinção (música) https://youtu.be/bnjz2p_yFqc

Texto Didático

De que forma podemos evitar a extinção dos seres vivos?

Extinção

O **termo extinção** é usado para designar um ser vivo que não existe mais em determinado ecossistema. Um exemplo bastante conhecido por todos é o dos dinossauros, que desapareceram completamente da superfície terrestre há aproximadamente 66 milhões de anos. Além desse exemplo, podemos citar os mamutes, que há quatro mil anos não são mais avistados. A **extinção**, apesar de bastante triste, é um processo que ocorre na natureza constantemente. Algumas espécies, por exemplo, sofrem transformações tão grandes, em face do meio em que vivem, que podem ser consideradas novas espécies. Assim sendo, aquela espécie inicial extingue-se e uma nova espécie é formada.

A extinção acontece por diversos motivos, **seja uma catástrofe, seja a ação do homem no meio**. Como exemplos de catástrofes que podem resultar em extinção, podemos citar a queda de meteoros, glaciações, aquecimento global, erupções vulcânicas, alterações no nível do mar, entre outros processos que não podem ser evitados.

As catástrofes normalmente causam a extinção de uma só vez de vários grupos de organismos. Essas extinções abruptas são chamadas de **extinções em massa**. No Permiano, há aproximadamente 225 milhões de anos, ocorreu a maior extinção em massa que os pesquisadores têm relato. Estima-se que nesse período morreram em média 90% de todas as espécies existentes no mundo. Algumas espécies extintas podem ser observadas em fósseis.

O homem é, sem dúvidas, o maior causador da extinção de espécies na atualidade. É ele o responsável por destruir florestas, implantar pastagens, ampliar cidades, poluir o solo, o ar e água, além de vários outros processos que afetam diretamente o meio ambiente e o habitat de diferentes espécies. Além disso, a caça e a exploração excessiva de determinadas espécies podem ocasionar o seu desaparecimento.

Outro problema atual e bastante importante é a introdução de espécies exóticas, ou seja, de espécies que não eram encontradas em determinada área. Introduzir novas espécies pode gerar competição ou até mesmo predação. Inserir um peixe novo em um lago, por exemplo, pode ser fatal para as espécies já pertencentes àquele local, seja porque elas precisam dividir o alimento, seja por causa da morte das espécies locais causada pela que foi introduzida.

Diversas espécies encontram-se ameaçadas de extinção, ou seja, correm risco de desaparecer completamente do planeta. Entre as espécies de animais ameaçadas, podemos citar a baleia-franca, o mico-leão-preto, o lobo-guará, tatu-bola, entre outras. Vale destacar que algumas plantas também correm risco de extinção, como é o caso da aroeira, jaborandi, mogno, castanheira, gravatá, entre outras.

Nós podemos evitar a extinção de diversas espécies ajudando a preservar o meio ambiente e fazendo uso sustentável dos recursos naturais. **Juntos podemos evitar extinções desencadeadas pelo homem, mantendo um ambiente harmonioso para várias espécies.**

Referência:
<https://escolakids.uol.com.br/ciencias/extincao.htm>

Para enriquecer o nosso debate assista os três vídeos abaixo:

Nesses vídeos apresentamos a importância da preservação das espécies e as suas consequências.

1. Relate as principais ideias do primeiro vídeo: Interferência do homem na extinção dos seres vivos
<https://www.youtube.com/watch?v=ueqj7rxxvfA>

2. Relate as principais ideias do segundo vídeo: Extinção dos animais <https://youtu.be/bo9kZ1GSr3E>

3. Relate as principais ideias do terceiro vídeo: Extinção dos animais <https://youtu.be/bo9kZ1GSr3E>

Mapa Mental



Você não deve esquecer:

1. A preservação das espécies é extremamente importantes para assegurar a qualidade de vida no planeta.
2. A poluição contribui significativamente para a extinção de várias espécies de seres vivos.
3. O homem é, sem dúvidas, o maior causador da extinção de espécies na atualidade.

Glossário

Extinção: é o total desaparecimento de espécies, subespécies ou grupos de espécies. O momento da extinção é geralmente considerado sendo a morte do último indivíduo da espécie.

Catástrofe: é um evento de causa natural e/ou tecnológica que afeta a normalidade do funcionamento social e, por extensão, provoca danos e prejuízos à sociedade, afetando a

economia, ecossistemas, estrutura básica e desenvolvimento humano

Poluição: é a introdução pelo homem, direta ou indiretamente, de substâncias ou energia no ambiente, provocando um efeito negativo no seu equilíbrio, causando assim danos à saúde humana, aos seres vivos e aos ecossistemas.

Espécies: são agrupamento de populações naturais que são capazes de reproduzir-se naturalmente e são reprodutivamente isoladas de outros grupos. Isso quer dizer que, para organismos serem considerados de uma mesma espécie, eles devem ter capacidade de reproduzir-se em ambiente natural.

Seres vivos são organismos formados por uma ou mais células; possuem capacidade de reprodução; e apresentam crescimento, metabolismo e resposta a estímulos. Além disso, são formados predominantemente por certos elementos, como carbono, nitrogênio, hidrogênio e nitrogênio, que formam moléculas orgânica.

Atividade Semanal

Fontes de energia:

1. O que são seres vivos em extinção?
2. Dê exemplos de animais e plantas que já estão extintos.
3. Quais são, na atualidade, as principais causas da extinção de animais?
4. Quais as principais causas da extinção de algumas espécies de plantas?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.)

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

- a) Qual a importância da preservação das espécies?
- b) O que devemos fazer para evitar a extinção de plantas e animais?

Fórum

1. Visualize o vídeo: Alô você – animais em extinção (música) https://youtu.be/bnjz2p_yFqc

Compartilhe no Fórum qual o significado da música e as dicas que ela apresenta sobre a preservação das espécies.

Atividade Semanal Digital

Atividades sobre fontes de energia

1. Qual a ação abaixo contribui para evitar a extinção de espécies?

- a) A destruição de habitat
- b) A contaminação da água, do solo e do ar
- c) A introdução de espécies invasoras
- d) O uso sustentável dos recursos naturais

2. Determinados locais do planeta Terra abrigam maior biodiversidade. Nesse sentido, marque a alternativa que indica as regiões com maior diversidade de fauna e flora.

- a) Florestas tropicais
- b) Desertos
- c) Zonas polares
- d) Caatinga

3. Marque a opção **INCORRETA** com relação a destruição de um habitat.

- a) É uma das consequências da urbanização e do desenvolvimento agropecuário.
- b) É uma das causas da biodiversidade.
- c) É uma questão que pode ser resolvida tirando as espécies das áreas destruídas para locais preservados.
- d) Uma das causas da destruição do habitat é o aquecimento global.

4. Assinale a alternativa que descreve as consequências de se introduzir uma espécie exótica em certa região.

- a) Reprodução exagerada das espécies exóticas em decorrência da falta de predadores naturais.
- b) Diminuição da competição entre os organismos que vivem no local.
- c) Disponibilidade de uma maior quantidade de alimentos para as espécies daquele habitat.
- d) O equilíbrio natural da região



Educação Física 7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 13ª semana

Para Começo de Conversa

Olá estudante, tudo bem com você?

Dando continuidade as nossas atividades que serão, nesse momento em que estaremos longe da escola, tanto em meio **impresso** quanto **digital**. Nesta semana, iremos iniciar nosso estudo aprendendo como experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).

Trabalharemos, nas atividades desta semana, com diversos recursos (videoaulas, textos digitais e Mapa Mental) que serão utilizados para ajudar na compreensão do tema a ser trabalhado. Teremos também uma *Atividade Semanal* (no material impresso) na qual exploraremos diferentes gêneros textuais que dialogam com o que será estudado. Teremos ainda *Videoconferência*, *Chat* e *Fórum* onde você poderá tirar todas as suas dúvidas e levantar questionamentos relacionados ao assunto estudado nesta semana.

Habilidade(s) da BNCC

- (EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).
- (EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

- Danças urbanas.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

- Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (ritmo).

Objetos Digitais de Aprendizagem

Texto 1: Escola, Educação Física e Laban: uma tríade possível no ensino das danças urbanas. (http://www.diadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospd/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unespar-paranavai_edfis_pdp_solmara_castello_branco.pdf)

Texto 2: Lista de Movimentos de Break dance. (<https://www.dancaderua.com/estilos/breakdance/lista-de-movimentos-de-bboys>)

Videoaula 1: A História da Break Dance. (<https://www.youtube.com/watch?v=-88R1HENUUg&t=8s>).

Videoaula 2: Break Dance: A história por Jorge Ubiracy Caxias. (<https://www.youtube.com/watch?v=ymQfi23QPq0>)

Texto Didático

Leia o texto a seguir para compreender melhor os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças urbanas.

Nesta aula vamos explicar o que é Break dance e apresentar alguns dos movimentos básicos dessas danças.



Disponível em: https://www.dancaderua.com/wp-content/uploads/2012/02/bboy_moves.jpg

Break Dance, o que é?

O conjunto de estilos da dança de rua recebe o nome de Street Dance, esses estilos se desenvolvem na realidade gestual do indivíduo, através de movimentos coordenados e harmoniosos, o que faz do corpo uma forma de comunicação.

O Street Dance é uma dança criada, inicialmente, pelos breakers. Foi desenvolvida nas disputas e performances de suas festas. Trata-se de um estilo de vida com vestimenta, música e linguajar próprios. É caracterizada por quatro elementos. E estes se dividem em três categorias: música –

Rap (DJs e MCs); artes plásticas – Grafite; e dança –Street Dance.

No Street Dance, de estilos diversos, originais e contemporâneos, encontram-se influências do Funk. Analogamente, hoje, o Funk está para o Street assim como o Ballet está para as danças acadêmicas, e pode ser considerada base para o seu desenvolvimento.

Estilos / Modalidades

O Break – Traduzindo para o português quer dizer “quebrado”. Na verdade é o nome dado para um estilo de dança que surgiu nos guetos e periferias, onde os jovens movimentam o corpo como se tivessem traduzindo as batidas aceleradas de uma música. Muitos movimentos como estes ganham inclusive uma **nomenclatura** peculiar, como por exemplo: moinho, o flat, o loking e popping, entre outros.

Dança

A dança hip hop inclui uma grande variedade de estilos, nomeadamente breaking, locking, popping, e krumping. Breaking, locking e popping foram desenvolvidos na década de 1970 por negros e Latino-americanos. O krumping surgiu na década de 1990, em comunidades Afro-americanas, em Los Angeles. O que separa a dança do hip hop de outras formas de dança são os movimentos de improvisação (freestyle) e que os dançarinos de hip-hop frequentemente envolvem-se em disputas nas competições de dança. Sessões de freestyle e disputas geralmente são realizadas numa cypher, um espaço de **dança circular** que se forma naturalmente uma vez que a dança começa. Listamos abaixo, alguns dos movimentos básicos no breakdance.

Toprock: é um conjunto de movimentos que são realizados na posição de pé. São usados pelos dançarinos como um aquecimento.

Footwork: é o conjunto de movimentos que o dançarino faz com os pés enquanto ele está em pé ou no chão.

Floor: são movimentos que o dançarino faz enquanto uma parte do seu corpo toca o chão.

Freeze: é um congelamento no qual o dançarino tem o **ápice** de sua apresentação. Os bons freezes geralmente duram no mínimo dois segundos na posição escolhida e quanto maior o grau de dificuldade de execução, maior a sua qualidade. (Resumo dos textos Escola, Educação Física e Laban: uma tríade possível no ensino das danças urbanas. e Lista de Movimentos de Break dance).

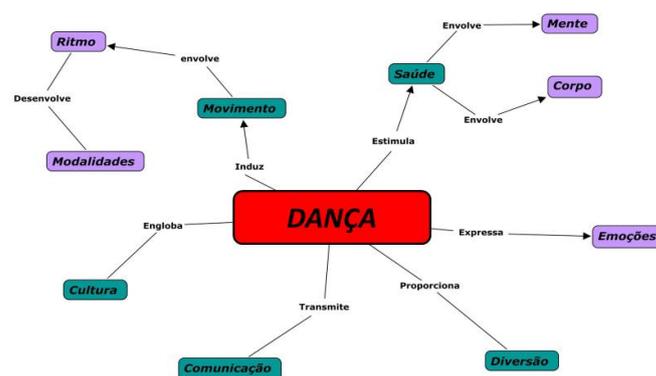
1. A partir da leitura do texto, responda à questão. Como se chama o conjunto de dança de rua?

Sugerimos que assista agora a videoaula 1 “A História da Break Dance”. (<https://www.youtube.com/watch?v=88R1HENUUg&t=8s>) e, em seguida, responda a questão.

1. Atualmente a Break Dance é utilizada como meio de recreação e competição no mundo inteiro. Quais os níveis de competição?

A seguir, colocamos um Mapa Mental para te ajudar a entender melhor o assunto de hoje, ok!

Mapa Mental



Glossário

Ápice – Topo ou ponta. A parte que se situa no local mais alto de: cume ou vértice.

Dança Circular – São uma expressão artística que sempre esteve presente na história da humanidade.

Nomenclatura – É o conjunto de nomes e designações usados no âmbito de uma área específica de conhecimento.

Três coisas que não devem ser esquecidos.

Analogamente – De maneira análoga, igual, semelhante.

Performances – Desempenho em uma exibição, apresentação.

Linguajar – Modo de falar, linguagem.

Atividade Semanal

De acordo com o texto acima responda.

1. Através de movimentos coordenados e harmoniosos o Street Dance faz do corpo uma forma de _____

2. O Street Dance foi desenvolvido nas _____ e _____

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.)

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar todas as dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana.

Aqui o professor de **Educação Física** vai poder te ajudar a entender os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor. Saiba que você entrando será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas na escola não estão podendo acontecer.

Fórum

Neste espaço vamos conversar sobre a história da Break Dance. Para isso, assista a videoaula 2 "Break Dance: A história por Jorge Ubiracy Caxias"

(<https://www.youtube.com/watch?v=ymOfi230Pq0>).

Após assistir ao vídeo, compartilhe aqui no chat ou fórum quais as correntes que se destacam dentro do Break Dance?

Atividade Semanal Digital

Agora já estamos na última atividade desta semana.

Então, vamos rememorar o assunto respondendo algumas questões. É importante **destacar** que estas questões irão ajudar na construção da sua nota do bimestre. Logo, você precisa responder com bastante atenção.

1. Analogamente, hoje o Ballet está para as danças acadêmicas, assim como o Funk está para:

- A () Rap
- B () Grafite
- C () Street
- D () Nenhuma das respostas

2. O Breaking é um estilo de dança que não surgiu:

- A () nas academias
- B () nos clubes
- C () nos guetos
- D () nos guetos e periferias

3. O que separa a dança do hip-hop de outras formas de dança é?

- A () são todos os movimentos
- B () são os movimentos de improvisação
- C () não são os movimentos de improvisação
- D () nenhuma das resposta

4. Qual a dança que o dançarino tem o ápice da sua apresentação.

- A () Freeze
- B () Floor
- C () Toprock
- D () Freestyle



Geografia 7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 13ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

E aí, como se saíram nas atividades da semana passada? Espero que bem. Mas vamos prosseguir que nosso caminho agora nos levará a conhecer como a população brasileira se formou, por que somos tão diferentes.

Isso mesmo, essa semana vamos estudar alguns pontos sobre os grupos étnicos que constituem a população brasileira, as desigualdades entre esses grupos... tudo isso vamos conhecer.

Vem comigo!?!?!?

Para auxiliar nessa sua caminhada você percorrerá uma trilha de conhecimento, onde assistirá as videoaulas com o professor *Giordano Bombardelli*; responderá algumas questões sobre a vídeo aula; encontrará um mapa mental que lhe ajudará a entender melhor o assunto; na videoconferência o professor de Geografia ficará responsável por tirar todas as dúvidas que você tenha, depois de assistir a vídeo aula; no chat ou fórum, será lançada a proposição sobre a presença ou não do preconceito e desigualdade étnico-racial; responderá a um questionário digital que terá 3 questões de múltipla escolha.

Habilidade(s) da BNCC

(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Formação territorial do Brasil.

Características da população brasileira.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

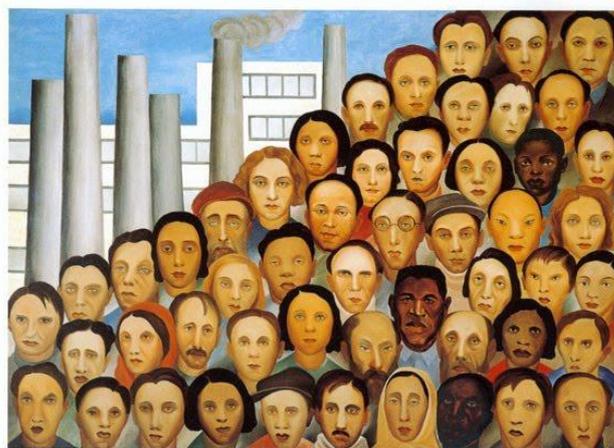
A social-diversidade brasileira: diferenças étnico-raciais, étnico-culturais, e desigualdades sociais no cotidiano.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Aula sobre População brasileira, com o prof. Giordano Bombardelli (<https://www.youtube.com/watch?v=sq-GCTLn4AI>)
2. Assunto publicado no site da Revista Nova escola, Diversidade étnico-racial: por um ensino de várias cores (<https://novaescola.org.br/conteudo/1545/diversidade-etnico-racial-por-um-ensino-de-varias-cores>)
3. Mapa mental (<https://br.pinterest.com/pin/775041417103819229/>)
4. Vídeo sobre Diversidade étnico-racial (https://www.youtube.com/watch?v=_S7BGkp2cSw)

Texto Didático

Observe a imagem.



<https://www.culturagenial.com/quadro-operarios-de-tarsila-do-amaral/>

Este é um quadro "Operários" de Tarcila do Amaral. Foi pintado em 1933 para retratar a grande imigração que houve no Brasil no início da industrialização.

Na imagem todos os rostos são iguais? Justifique sua resposta.

Assista agora à videoaula sobre a População brasileira, com o prof. Giordano Bombardelli (<https://www.youtube.com/watch?v=sq-GCTLn4AI>) e, depois, mostre o que você aprendeu sobre tudo que você aprendeu sobre o assunto.

Qual o conceito de miscigenação?

Quais os três grupos étnicos que contribuíram para a composição da nossa população?

Diversidade étnico-racial: por um ensino de várias cores

Com a Lei nº 10.639/03, a história e a cultura afro-brasileiras tornaram-se conteúdos obrigatórios em sala e pauta para o projeto político-pedagógico (PPP). Veja por que a medida deve compor sua prática não só em datas comemorativas

POR:
Camila Camilo

Na última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), 46,1% dos brasileiros se disseram brancos, 45% pardos e apenas 8,1% negros. Os números, que não combinam com o retrato visto nas ruas, comprovam uma observação sobre nosso povo, recorrente entre pesquisadores: ele se classifica com base na aparência física e não na origem familiar. A explicação está na crença de que ter a pele mais clara ou escura colocaria os indivíduos em uma posição social mais ou menos privilegiada, herança de um país que viveu a escravidão.

Os negros que aportaram em nosso litoral a partir do século 16 para trabalhar na lavoura e na mineração também contribuíram para a cultura do Brasil, o que precisa ser pauta da Educação. A questão, prevista na Lei nº 10.639/03, confere às escolas a responsabilidade de incluir no currículo o ensino de história e cultura afro-brasileiras e o resgate da contribuição política, econômica e social do negro no país. O objetivo é disseminar os conhecimentos sobre o tema visando construir relações raciais mais saudáveis. Para alcançar os resultados desejados, é preciso acabar com o mito de que não há racismo por aqui e, portanto, não faria sentido haver uma lei visando superá-lo. Lilia Moritz Schwarz, no livro *Racismo no Brasil* (104 págs., Ed. Publifolha, tel. 0800-140-090, 19,90 reais), aponta a existência de um "racismo à brasileira", em que a discriminação se dá nas relações pessoais, mas não é assumida no coletivo. Para a autora, presume-se que por ser "mestiçado em suas crenças e costumes", o país respeitaria os direitos que garantem a igualdade.

O tema gera controvérsias e até mesmo a ideia de que ele interessa somente aos afrodescendentes. O argumento ignora que os africanos que vieram para cá trouxeram tecnologia e hábitos culturais que ajudaram a nação a se

constituir e que estão na identidade de todos os brasileiros. "Ao estudar esses conteúdos, é possível conhecer a contribuição do negro para a nossa cultura, desconstruir noções de hierarquia racial e estabelecer relações mais saudáveis, necessárias nas escolas", diz a socióloga Suelaine Carneiro, diretora do Geledés Instituto da Mulher Negra.

Um dos efeitos desse trabalho é o fim da hegemonia branca nas figuras retratadas no ambiente. "É comum entrar nas escolas e ver que toda a iconografia está voltada para uma criança diferente da maioria que está ali", aponta Valter Silvério, do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). "É importante a criança perceber que a escola é um espaço para ela, onde sua natureza é valorizada", diz Cida Bento, doutora em Psicologia Escolar e coordenadora do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert).

Formação e prática

Apesar de a lei ter 11 anos, ainda são raros os cursos de Pedagogia ou licenciatura que preveem conteúdos relacionados à África e à história dos negros no Brasil. Também são poucas as Secretarias de Educação que oferecem formação na área. Por isso, mergulhar nos estudos é importante para garantir consistência à prática e evitar equívocos recorrentes, como tratar o continente africano como uma coisa só.

Informações confiáveis estão disponíveis em núcleos de estudos e grupos de pesquisa sobre relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira ligados a universidades em praticamente todos os estados. Muitos realizam encontros e cursos de extensão para educadores. Também há inúmeros materiais disponíveis para consulta na internet. Com base neles, é possível pensar na organização do conteúdo ao longo do ano e não só no Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro. A seguir, você encontra os exemplos de uma escola que transformou o contexto afro-brasileiro em que está inserida em objeto de aprendizado, uma instituição que fez do tema parte do seu PPP e um professor de Geografia que o abordou em uma sequência didática. E na página 42, um projeto de Arte sobre a cor da pele.

<https://novaescola.org.br/conteudo/1545/diversidade-etnico-racial-por-um-ensino-de-varias-cores>

1. Você já tinha ouvi falar sobre essa lei?

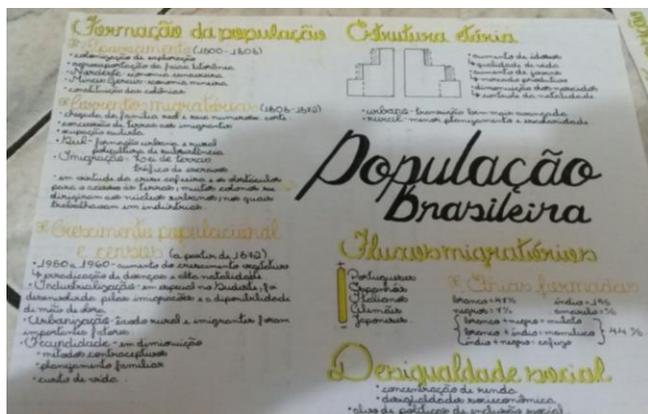
2. Qual o significado de "consciência negra" pra você? Justifique.

Mapa Mental

Agora que você já utilizou alguns objetos digitais de aprendizagem, vamos lhe ajudar em mais um ponto.

Vamos lá...

Sugerimos que veja o Mapa mental (<https://br.pinterest.com/pin/775041417103819229/>), para lhe auxiliar nos estudos.



Atividade Semanal

1. Explique o que é "crescimento demográfico".
2. Anote qual o percentual das etnias que compõem a população brasileira?
3. Como é feito o censo étnico pelo IBGE?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.)

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

E aí, conseguiu entender tudo que foi visto no vídeo? Não!

Então, não precisa ficar nervoso, nesse espaço o professor de Geografia vai te ajudar a compreender todos os pontos que você está com dúvidas e, se possível, pesquise uma

música relacionada ao tema que está sendo trabalhado e compartilhe.

Lembro também que você entrando, será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas da forma que estamos acostumados (na escola) não poderão acontecer.

Façam uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

Fórum

E aí, aprendeu sobre os conceitos de miscigenação e diversidade cultural?

Ótimo!

Você precisa entender também sobre a discriminação étnico-racial.

Quer embarcar nessa viagem de descoberta de conhecimentos?

Vamos lá, então...

A partir do vídeo do youtube (https://www.youtube.com/watch?v=_S7BGkp2cSw), vamos refletir sobre:

Os indivíduos são geneticamente semelhantes, apenas o que nos difere é a aparência física que nos é dado pela nossa herança genética.

Pra você, se baseando em tudo que você ouviu no vídeo, hoje todos têm a mesma igualdade e oportunidade?

Você já sofreu ou viu alguém sofrer algum tipo de discriminação étnico ou racial?

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Geografia. Você está indo bem...

Vamos agora responder duas questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta, então leia com calma e, não precisa chutar.

QUESTÃO 1 - (Vunesp) Embora o Brasil esteja colocado entre os países mais populosos do mundo, quando se relaciona sua população total com a área do país obtém-se um número relativamente baixo. A essa relação de população x área, damos o nome de:

- a) Taxa de crescimento.
- b) Índice de desenvolvimento.
- c) Densidade demográfica.

- d) Taxa de natalidade.
- e) Taxa de fertilidade.



História

7º ano

QUESTÃO 2 - A população brasileira está distribuída de maneira irregular no território. A Região do Brasil que apresenta o maior número de habitantes é:

- a) Norte.
- b) Sudeste.
- c) Centro-Oeste.
- d) Sul.
- e) Nordeste.

QUESTÃO 3 - (UEPG) Sobre a distribuição da população brasileira, bastante irregular, assinale o que for correto:

- 01) O Sudeste é a região mais populosa e a mais povoada enquanto o Norte ou Amazônia é a região menos povoada.
- 02) Dos estados brasileiros, São Paulo é o mais populoso com cerca de um quinto (20%) da população brasileira e Roraima é o menos populoso e o menos povoado, com menos de um habitante por quilômetro quadrado.
- 04) A região Nordeste do Brasil é mais populosa do que a região Sul, mas é menos povoada na sua região litorânea e mais povoada no seu interior.
- 08) A Grande São Paulo, sozinha, detém 11% do total da população brasileira, concentrada em uma área de cerca de 1% da área do país.
- 16) A região Sul é menos povoada do que a região Centro-Oeste, uma vez que a população brasileira está mais concentrada no interior do país do que nas áreas mais próximas do mar.

Professor(a): Douglas Pinto/Maria de Fátima
Data: ___/___/___ 13ª semana

Para Começo de Conversa

Olá querido(a) aluno(a),

Você vai estudar um tema que aborda o modo de vida, os costumes, os conflitos armados na sociedade da Idade Média. Você irá estudar a religiosidade, a medicina e as Cruzadas.

Você vai participar na Videoconferência, no Chat e no Fórum.

Lembre-se: Reserve um tempo para estudar. Assim você melhorará sua aprendizagem, seu desenvolvimento escolar e, principalmente, vai, no futuro, contribuir para melhores condições devidas para você e para a sua família.

Bons estudos!

Habilidade(s) da BNCC

(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

As lógicas internas das sociedades africanas;

As formas de organização das sociedades ameríndias;

A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Aspectos políticos e econômicos da organização social dos povos na idade média.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Texto "Corpo & alma, vida & morte na medicina ibérica medieval: o Regimento proveitoso contra a pestilência", texto de Jorge Prata de Sousa e Ricardo da Costa.

<https://www.ricardocosta.com/artigo/corpo-alma-vida-morte-na-medicina-iberica-medieval-o-regimento-proveitoso-contr-a-pestilencia>

2. Texto Poder da Igreja Católica no mundo medieval <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/o-poder-igreja-catolica-no-mundo-feudal.htm>

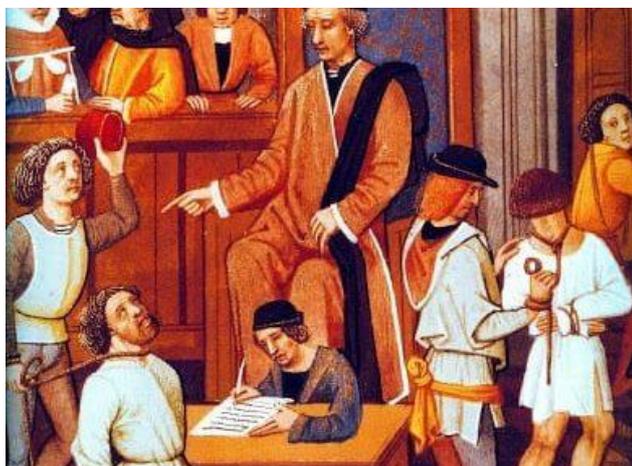
3. Texto O que foi as Cruzadas: <https://superincomodado/mundo-estranho/o-que-foram-as-cruzadas/>

4. 8 Fatos bizarros sobre a idade Média: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2018/01/8-fatos-bizarros-sobre-idade-media.html>

5. Cultura Medieval: <https://www.sohistoria.com.br/ef2/cultmedieval/>

Texto Didático

A Cultura Medieval



Idade Média foi chamada pelos **renascentistas** de *Idade das Trevas*. Esse nome surgiu porque eles consideravam que naquele período da história europeia as artes e o conhecimento pouco teriam se desenvolvido. Mas será que o mundo medieval foi mesmo época de trevas e escuridão?

Na verdade, os renascentistas desejavam salientar a diferença entre o momento em que viviam e o período anterior que, segundo eles, era dominado pela religião. Tudo era explicado pelos **dogmas** da Igreja católica, tudo ocorria conforme a vontade de Deus. Os renascentistas não desacreditavam na existência de Deus, mas desejavam colocar o ser humano no centro das artes e do conhecimento.

Essa ideia representou uma verdadeira revolução. Inspirados na cultura dos gregos e romanos, os renascentistas

começaram a observar e a compreender os seres humanos e os fenômenos naturais de uma forma diferente.

Em toda a Europa ocidental, é possível encontrar vestígios do mundo **medieval**.

"A Cultura Medieval" em Só História. Virtuosa Tecnologia da Informação, 2009-2020. Consultado em 16/05/2020 às 02:31. Disponível na Internet em <http://www.sohistoria.com.br/ef2/cultmedieval/>

A Igreja no período medieval

O poder da Igreja Católica no mundo feudal

A Igreja Católica teve papel preponderante na formação do feudalismo; além de grande proprietária de terras, estruturou a visão de mundo do homem medieval. Na realidade, foi a instituição que sobreviveu às inúmeras mudanças ocorridas na Europa no século V e, ao promover a evangelização dos bárbaros, concretizou a simbiose entre o mundo romano e o bárbaro.

Tal fato a tornou herdeira da cultura clássica, pois no universo medieval a Igreja Católica monopolizava o conhecimento. Sem dúvida alguma sua estrutura fortemente hierarquizada colaborou para que ultrapassasse todas as crises, concentrando o saber e o poder.

Internamente havia uma divisão entre o alto clero, membros da nobreza que exerciam cargos de direção, e o baixo clero, composto por pessoas originárias dos seguimentos mais pobres da população. O comando de toda essa estrutura lentamente concentrou-se nas mãos do bispo de Roma, que se tornou papa no século V.

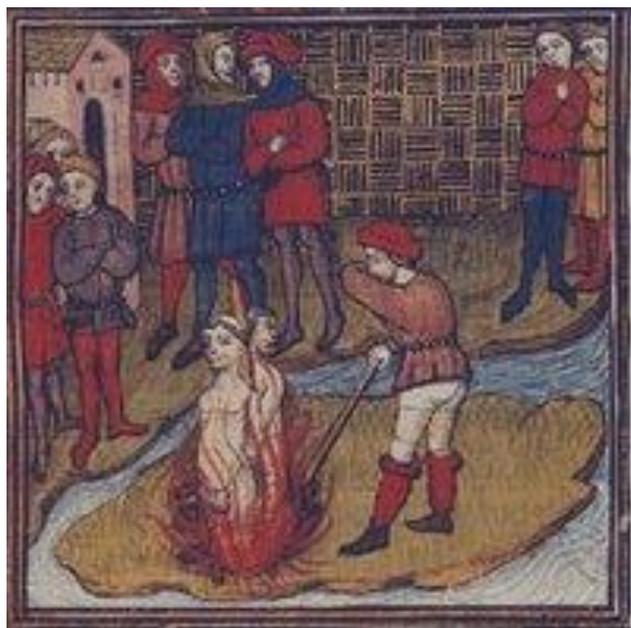
Para cumprir a missão de evangelização dos reinos bárbaros entre os séculos V e VII, parte do clero passou a conviver com os fieis, constituindo o clero secular, isto é, aquele que vive no mundo. Entretanto, com o tempo, parte dos religiosos se vinculou aos aspectos temporais e materiais do mundo medieval, ou seja, aos hábitos, interesses, relações, valores e costumes dos homens comuns, afastando-se das origens doutrinárias e religiosas.

Paralelamente ao clero secular surgiu o clero regular, formado por monges que serviam a Deus vivendo afastados do mundo material, recolhidos em mosteiros. São Bento organizou a primeira ordem monástica no Ocidente, a ordem dos beneditinos, baseado na regra orar e trabalhar, que significa viver, na prática, em estado de obediência, pobreza e castidade. Na verdade, os mosteiros acabaram se tornando o centro da vida cultural e intelectual da Idade Média e também cumpriram funções econômicas e políticas importantes

Entre os séculos XI e XIII a Igreja viveu diversas crises e mudanças. Contra a concentração de poderes materiais da Igreja surgiram, por exemplo, vários movimentos que questionavam alguns dogmas cristãos e por isso eram considerados heréticos. Os cátaros, valdenses, patarinos, entre outros, condenavam a riqueza da Igreja e não se submetiam à autoridade do papa.

Os hereges foram combatidos com extrema violência pela Igreja Católica, principalmente após a organização do Tribunal do Santo Ofício, no século XII, o julgamento chamava-se Inquisição do Santo Ofício. Dessa crise surgiu

uma reforma na Igreja Católica, promovida pelo papa Gregório IX, no século XI. Entre os pontos fundamentais estava a questão de que os senhores feudais não poderiam mais nomear os bispos de sua região, o fim do comércio de bens religiosos, a imposição do celibato clerical e os movimentos das cruzadas



Uma das penalidades aplicadas pela Igreja aos hereges era a morte na fogueira

Na própria Igreja também existiam movimentos contrários ao seu envolvimento nas questões materiais e ao uso da violência contra os hereges. Eram os franciscanos e dominicanos, que pregavam voto de pobreza e por isso eram conhecidos como ordens mendicantes, que se misturavam ao povo, procurando demonstrar a vida pobre e sacrificada do cristão. No entanto, eles foram incapazes de realizar a moralização definitiva da Igreja. Pode-se considerar que toda movimentação contra as interferências da Igreja Católica no mundo material, iniciada na Idade Média, acabaram originando a grande divisão dos católicos no século XVI, com a Reforma Protestante.

Referência do texto: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/o-poder-igreja-catolica-no-mundo-feudal.htm>

A produção cultural na Idade Média

A partir dos séculos IV e V, o **Império** Romano do ocidente começou a se desestruturar. Crise econômica, dificuldades em manter as fronteiras e a invasão de povos inimigos, sobretudo de origem germânica, eram alguns dos problemas enfrentados pelos romanos. Esse cenário contribuiu para uma transformação radical na vida cultural dos povos europeus. Com o tempo, os costumes romanos e germânicos se misturaram, dando origem ao mundo feudal. Nele, os mosteiros e as abadias tornaram-se um dos principais centros de produção cultural.

Na Idade Média, assim como na Antiguidade, eram poucas as pessoas que sabiam ler e escrever. A maior parte da leitura era feita em voz alta para um grupo de ouvintes, como

nas missas. Por isso, os textos eram todos preparados para serem lidos em público, com imagens fortes e teatralizadas.

As pessoas mais instruídas pertenciam a Igreja, que controlava grande parte das atividades artísticas, literárias e intelectuais da época. O controle da leitura e da escrita era uma de a Igreja manter seu poder e de impedir que as pessoas pensassem diferentemente de seus dogmas.

As catedrais também foram importantes centros de produção e preservação cultural.

Texto adaptado- Cultura Medieval:
<https://www.sohistoria.com.br/ef2/cultmedieval/>

As Cruzadas



Elas foram expedições militares organizadas entre 1095 e 1291 pelas potências cristãs europeias, com o objetivo declarado de combater o domínio islâmico na chamada Terra Santa, reconquistando Jerusalém e outros lugares por onde Jesus teria passado em vida.

A empreitada constituía uma mistura de guerra, peregrinação e penitência: os guerreiros cruzados, conhecidos também como “peregrinos penitentes”, acreditavam que seus pecados seriam perdoados caso completassem a jornada e cumprissem a missão divina de libertar locais sagrados, como a Igreja do Santo Sepulcro. Esses cavaleiros e soldados tinham como símbolo a cruz, bordada no manto que usavam – daí o nome com que ficaram conhecidos. Seus motivos não eram, porém, exclusivamente religiosos. Mercadores emergentes viram nas Cruzadas uma oportunidade de ampliar seus negócios, abrindo novos mercados e obtendo lucro ao abastecer os exércitos que atravessavam a Europa a caminho do Oriente.

Outro objetivo era unificar as forças da cristandade ocidental, divididas por guerras internas, e concentrar suas energias contra um inimigo comum, os chamados “infiéis muçulmanos”. Nesse período de quase dois séculos, oito Cruzadas foram lançadas, embora duas delas jamais tenham chegado a Jerusalém. A Quarta desviou-se do seu objetivo original para atacar os cristãos ortodoxos de Constantinopla – que não reconheciam a autoridade do papa -, saqueando a cidade no ano de 1203. Já a Quinta conseguiu conquistar partes do Egito, mas bateu em retirada sob a pressão do inimigo antes de atingir a Palestina.

Referência do texto: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-foram-as-cruzadas/>

Saúde e Medicina na Idade Média



Aproveitando o *gancho* de que a Igreja Católica dominou toda a Idade Média europeia, a melhor coisa que o sujeito poderia fazer era literalmente rezar para não depender de um procedimento cirúrgico para continuar vivo ou corrigir um problema de saúde. Como as doenças muitas vezes eram consideradas castigos divinos, além de doente a pessoa podia ser considerada pecadora e a doença, a justa penitência pelo pecado.

É bom citar que todo o trabalho de **Hipócrates**, lá na Grécia Antiga, de que as enfermidades tinham causas naturais, ligadas ao modo de vida da pessoa, à alimentação, ao meio ambiente que esta pessoa vivia, foi por água abaixo na Europa medieval com a supremacia da Teologia sobre as outras correntes de pensamento. Sobrava ao enfermo depender do trabalho de médicos que, na época, não tinham o mínimo de condições de praticar esta medicina da forma mais indolor possível.

Quando falamos de batalhas medievais, lembramos de soldados e cavaleiros feridos após as batalhas. Para vocês terem uma ideia, um ferimento de flecha era duplamente doloroso de tratar, pois primeiro **era preciso tirar a flecha do indivíduo**, o que invariavelmente abria ainda mais o ferimento. Depois, para estancar o sangramento, era comum **queimar o local com um ferro em brasa**, cauterizando assim o buraco aberto com a flecha e evitando infecções. Um corte de espada, dependendo da região do corpo onde ocorreu, era fatal. Quando era preciso amputar membros, a pessoa tinha que torcer muito para não pegar uma infecção no local da amputação e morrer desta infecção. Mas, como já citamos, a pior parte era o tratamento das doenças. Ali eram feitos os maiores malabarismos para salvar uma vida ou corrigir um problema de saúde.

Cirurgias e curas mirabolantes

Lepra, peste, dor-de-dente ou catarata: quase todas as doenças ou problemas de saúde eram considerados penitências, castigos divinos. Mas isto não quer dizer que as pessoas tentavam a cura só com orações. Muitas vezes alguém sabia um determinado procedimento que ajudaria a curar determinada doença e aplicava este procedimento no paciente.



Nos casos graves e incuráveis, como a lepra, por exemplo, o doente era considerado morto ANTES de falecer, pois nada mais podia ser feito.

Antes do doente ir para um leprosário ou ser largado para morrer sozinho à beira de uma estrada, era costume do povo rezar uma missa de corpo presente para o leproso. Quando a Europa sofreu o grande **surto de peste**, lá pelo século XIV, praticamente metade da população no continente morreu, pois não havia tratamento para a doença, já que a cura dependia de antibióticos, inventados apenas no século XX.

Muitos médicos da época acreditavam que certas doenças eram causadas pelo acúmulo de líquidos no corpo, o que levava às **sangrias**, quando o paciente tinha uma veia ou artéria cortada para que seu sangue escorresse por um tempo. Ou então os médicos colocavam sanguessugas próximas do local tratado. As doenças venéreas eram muito comuns na época, principalmente a sífilis. Para aliviar a dor do paciente ao urinar, enfiava-se um tubo de metal na uretra do sujeito para facilitar a saída da urina (*sim, doeu aqui!*).

Mas a pior condição era a da **mulher grávida**. Como não havia qualquer conhecimento sobre os procedimentos de cesariana, o parto normal era a única forma de colocar uma criança no mundo. E como a dor do parto é algo realmente forte e não havia pré-natal para saber se a criança tinha condições de nascer sem causar problemas ao sair, era comum a morte da mãe após o nascimento da criança, isso quando não morriam os dois, mãe e criança, por complicações, infecções etc...

Sobrava até para as **parteiras** que tentavam algum artifício para diminuir as dores da mãe. As que tentavam algo poderiam ser consideradas bruxas e o destino, muitas vezes, era a fogueira da Inquisição. E isto também acontecia com as pessoas que tentavam desenvolver remédios para curar doenças, pois a Igreja considerava a manipulação de substâncias uma feitiçaria.

Como a anestesia na época era perigosa de administrar, dificilmente alguém operava um paciente, a não ser que a sua vida estivesse em risco. Uma das substâncias usadas como anestesia na época era o **dwale**, uma mistura de suco de cicuta, suco de alho, ópio, vinagre e vinho, que era dado ao paciente antes de um procedimento cirúrgico, mas poderia matá-lo se não fosse ministrado na dose certa — só a cicuta é tão forte em relaxar uma pessoa que dependendo

da dose o indivíduo para de respirar e morre. Curando o pior dos males: a ignorância.

Referência do texto adaptado: <https://www.historiazine.com/2015/12/a-apavorante-medicina-na-idade-media.html>

As Escolas de Medicina na Europa só foram surgir lá pelo final da Idade Média.

Porém na ampla região ocupada pelos **muçulmanos** – que incluía a Península Ibérica – a situação era bem diferente. **Avicena**, importante pensador que viveu de 980 a 1037, escreveu o **Al-Qanun fi al-Tibb**, ou Cânone da Medicina, uma obra que até o século XVII serviu como texto básico das escolas de medicina. Com acesso aos textos gregos e de outros povos sobre o tema, não foi tão difícil para os muçulmanos desenvolver uma medicina mais *confiável*.

Coincidentemente, na Europa Medieval o conhecimento dos gregos e romanos sobre medicina ficou guardado e era preservado dentro dos mosteiros, já que os monges da época tinham a liberdade de ler os livros, até mesmo para separar as práticas consideradas “hereges” e “pagãs” das que salvariam vidas sem apelar para a “bruxaria”. Muitas das vezes eram os próprios monges ou padres que cuidavam dos enfermos, mas no ano de 1215 o Papa Inocêncio III, procurando combater práticas consideradas hereges, ordenou que os membros da Igreja não fizessem mais trabalhos cirúrgicos. A tarefa então acabou sobrando para fazendeiros que tinham experiência tratando animais.

Os médicos sofriam com a falta de informações sobre o próprio corpo humano, já que dissecar cadáveres também não era considerada uma prática muito cristã. Como os católicos estendiam a sacralidade do corpo de Jesus aos demais corpos, mesmo morto o corpo não podia ser dissecado e estudado.

O quadro começou a mudar lá pelos séculos XV e XVI, quando os europeus sofreram bastante com a **peste** e tiveram que se adequar a certos procedimentos higiênicos, procurando manter o mais limpo possível as casas e depósitos de alimentos – o que mantinha longe os ratos, principais vetores da doença.

Aumentando a higiene, inclusive a pessoal, diminui-se a quantidade de doenças. Outro fator importante foi o **Renascimento Urbano e Comercial** europeu, que jogou luzes em questões pouco exploradas e discutidas devido à “cegueira religiosa” da Idade Média. Outras doenças vieram de encontro ao acúmulo de pessoas nas cidades, mas já não era uma “heresia” buscar a cura com todos os métodos e informações possíveis.

Referências : – “Corpo & alma, vida & morte na medicina ibérica medieval: o Regimento proveitoso contra a pestilência”, texto de Jorge Prata de Sousa e Ricardo da Costa.

– “Dez agonizantes tratamentos da Idade Média”, texto do blog Hiperscience.

Todos os links foram verificados em 21/11/2019.

Para não esquecer!

A **cultura medieval** ou **cultura da Idade Média** foi uma síntese de elementos **greco-romanos**, **cristãos** e **germânicos**, que foram reformulados em termos de novas experiências. Começou a distinguir-se no **século XI** e atingiu o apogeu no **século XIII**.

A partir do século X, a Europa Ocidental passou por profundas transformações econômicas, sociais e culturais, houve um renascimento cultural e urbano e surgimento da burguesia.

Na Europa Medieval o conhecimento dos gregos e romanos sobre medicina ficou guardado e era preservado dentro dos mosteiros, já que os monges da época tinham a liberdade de ler os livros, até mesmo para separar as práticas consideradas “hereges” e “pagãs” das que salvariam vidas sem apelar para a “bruxaria”.

O quadro começou a mudar lá pelos séculos XV e XVI, quando os europeus sofreram bastante com a peste e tiveram que se adequar a certos procedimentos higiênicos, procurando manter o mais limpo possível as casas e depósitos de alimentos.

Sugestão de filmes!

Os filmes medievais podem encantar quem é fã de cinema. Eles são cheios de ação e efeitos especiais e, em geral, contam histórias de personagens épicos da Idade Média.

Nesse período, também denominado por historiadores como Idade das Trevas, haviam muitas guerras e combates entre guerreiros.

A desigualdade social era enorme, pois a sociedade era dividida entre a nobreza, os cavaleiros, os servos e a Igreja. Por isso, existem muitos temas para serem abordados nesse contexto, e muitas guerras épicas para serem criadas ou interpretadas

Assim, esses filmes surpreendem, fascinam e prendem a atenção do espectador:

1. Highlander (1986)
2. O Nome da Rosa (1986)
3. Cruzada (2005)
4. Excalibur (1981)
5. Joana D'Arc (1999)

Fatos interessantes sobre a Cultura Medieval:

1 - O desejo de todos, de reis e nobres a meros plebeus, era ir para o paraíso ao morrer. Mas diziam as más línguas que as almas dos camponeses não faziam a passagem: os demônios se recusavam a carregá-las por causa do mau cheiro;

2 - Os tratamentos para doenças como a **Peste Negra**, que exterminou um terço da população europeia no século 14, eram tão malucos quanto ineficientes. Alguns deles: sentar no esgoto para que o “ar ruim”, ao qual se creditava a ocorrência da Peste, fosse afugentado por outro ainda pior; comer pó de arsênio (o resultado final pelo menos era o mesmo, morte); matar todos os cachorros e gatos da cidade; aplicar o traseiro raspado de uma galinha nas feridas; e marchar de cidade em cidade chicoteando as costas.



Enterro de doentes da Peste Negra em Tournai, na Bélgica (Foto: Wikimedia)

3 - Era comum, aliás, grupos de 200 a 300 pessoas marcharem pela Europa se chicoteando por 33,3 dias, número de anos que Cristo viveu. Eles acreditavam que era a melhor maneira de se livrar dos males e “expulsar” os demônios do corpo.

4 - Após perder a fortuna da família, Sir Grosseline Denville se tornou um dos bandidos mais temidos do Norte da Inglaterra. Ele e sua gangue buscavam alvos fáceis para saquear, como mosteiros e conventos. Até que foram cercados por 600 homens em Yorkshire e forçados a se render – não sem antes matarem 200 homens antes de finalmente perderem o combate.

5 - Os reis da Idade Média eram bastante criativos quando o assunto era punições. Entre algumas aplicadas durante o reinado de Henrique II, que governou a Inglaterra de 1154 a 1189, está a de um suposto ladrão de cavalos foi atirado em um tanque cheio de água benzido por um padre para determinar sua inocência. Se fosse inocente, se afogaria; se boiasse, seria considerado culpado e, portanto, executado. Ou seja, morte na certa.

6 - Carne de castor e de porco espinho faziam parte do cardápio da Idade Média. Nas sobremesas, receitas com rosas faziam a cabeça dos nobres.

7 - Falando em cardápio, em dezembro de 1458, o conde Ricardo de Warwick deu uma festa “básica” para celebrar a consagração de seu irmão, George, como arcebispo de York. Os 60 cozinheiros prepararam 104 gados, dois mil porcos, mil ovelhas e 13 mil sobremesas.

8 - Não era fácil ser criança naqueles tempos. Os pais não ligavam para os filhos até que completassem cinco ou seis anos, porque a probabilidade de que isso ocorresse era pequena: somente uma a cada três crianças completavam o primeiro ano.

<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2018/01/8-fatos-bizarros-sobre-idade-media.html>

Mapa Mental

Mapa em Foco: Idade Média



Glossário

Renascentistas: Que pertence ou é relativo à época da Renascença.

Dogmas: Os preceitos inquestionáveis, próprios e mais importantes de uma doutrina religiosa, refere-se, geralmente, às normas da Igreja Católica.

Medieval: Relativo, característico ou pertencente à Idade Média.

Impostos: Contribuição ou tributo exigido para assegurar o funcionamento do Estado e das coletividades locais; encargo, ônus,...

Indulgência: Facilidade para perdoar os erros cometidos pelos outros; clemência. Demonstração de perdão a um castigo, a uma pena, a uma ofensa. [Religião] Para o catolicismo, remissão dos castigos ou dos pecados cometidos por alguém cuja culpa já havia sido perdoada pela igreja.

Cruzadas: Expedição militar ou religiosa à Terra Santa feita, que ocorria durante à Idade Média: cruzada medieval. Figurado....

Mosteiro: Expedição militar ou religiosa à Terra Santa feita, que ocorria durante à Idade Média: cruzada medieval. Figurado....

Monopólio: Posse; domínio ou controle absoluto que se tem sobre alguma coisa

Hereges: Que professa uma heresia ou pratica doutrinas contrárias aos dogmas concebidos pela igreja. Diz-se do cristão que pratica...

Quarentena: Conjunto de medidas e controles que consiste em isolamento de pessoas e mercadorias que venham de regiões onde ocorre ou aconteceram recentemente epidemias de doenças contagiosas.

Atividade Semanal

1 - Na Idade Média, assim como na Antiguidade, eram poucas as pessoas que sabiam ler e escrever. É **falso** afirmar:

a) A maior parte da leitura era feita em voz alta para um grupo de ouvintes, como nas missas.

b) As pessoas mais instruídas pertenciam a Igreja, que controlava grande parte das atividades artísticas, literárias e intelectuais da época.

c) Mesmo com o controle da leitura e da escrita pela Igreja, as pessoas podiam pensar diferentemente seus dogmas.

d) As catedrais também foram importantes centros de produção e preservação cultural.

2 – Sobre as expedições militares organizadas entre 1095 e 1291, conhecidas como “Cruzadas”, **podemos** afirmar:

a) Os guerreiros cruzados, acreditavam que seus pecados seriam perdoados caso completasse sua missão divina de libertar a cidade de Roma, Sede do Império Romano do Ocidente.

b) Um dos principais objetivos era negociar com os islâmicos o domínio de Jerusalém.

c) Nesse período de quase dois séculos, oito Cruzadas foram lançadas, embora apenas duas tenham chegado a Jerusalém.

d) Seus objetivos não eram exclusivamente religiosos. Muitos viam as Cruzadas uma oportunidade de ampliar seus negócios, abrindo novos mercados e obtendo lucro.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.)

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Os primeiros voluntários escolheram como símbolo da expedição uma cruz pintada nas suas roupas, daí o nome *Cruzadas* para esse movimento.



Vamos ver o que já aprendeu...

Diante dessa imagem, o que você pode descrever sobre as Cruzadas.

Fórum

Formas de combater a **PESTE NEGRA** que realmente funcionaram.



Aparentemente, a **quarentena** realmente ajudou. As cidades que usaram esse método na Idade Média conseguiram manter a doença ausente. Outras estratégias que funcionaram foram o controle das fronteiras nos portos e acesso as cidades, passaportes de saúde individuais (que identificava as pessoas e certificava sua origem). A cidade de Ragusa foi pioneira com sua primeira "quarentena" e as medidas para isolar os infectados e controlar as fronteiras. Muitas regiões italianas seguiram o exemplo, e depois delas, outras regiões da Europa Ocidental e Central.

Já que você estudou sobre a epidemia da **peste negra**, pense e dê sua opinião sobre a importância de se manter em isolamento social (**fica em casa**) para combater o coronavírus.

Atividade Semanal Digital

1 - Na Idade Média, assim como na Antiguidade, eram poucas as pessoas que sabiam ler e escrever. É falso afirmar:

A) A maior parte da leitura era feita em voz alta para um grupo de ouvintes, como nas missas.

B) As pessoas mais instruídas pertenciam a Igreja, que controlava grande parte das atividades artísticas, literárias e intelectuais da época.

C) Mesmo com o controle da leitura e da escrita pela Igreja, as pessoas podiam pensar diferentemente seus dogmas.

D) As catedrais também foram importantes centros de produção e preservação cultural.

2 – Sobre as expedições militares organizadas entre 1095 e 1291, conhecidas como “Cruzadas”, podemos afirmar:

A) Os guerreiros cruzados, acreditavam que seus pecados seriam perdoados caso completasse sua missão divina de libertar a cidade de Roma, Sede do Império Romano do Ocidente.

B) Um dos principais objetivos era negociar com os islâmicos o domínio de Jerusalém.

C) Nesse período de quase dois séculos, oito Cruzadas foram lançadas, embora apenas duas tenham chegado a Jerusalém.

D) Seus objetivos não eram exclusivamente religiosos. Muitos viam as Cruzadas uma oportunidade de ampliar seus negócios, abrindo novos mercados e obtendo lucro.



Língua Inglesa
7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 13ª semana

Para Começo de Conversa

Olá!

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui.

Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

No momento iremos estudar verbo modal can (presente e passado).

Habilidade(s) da BNCC

BNCC Habilidade: (EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Verbo modal can (presente e passado) conteúdos.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Present simple: affirmative, negative, questions and answers.

Vale a pena você conferir os vídeos com o verbo modal can.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Vídeo aula:
<https://www.youtube.com/watch?v=EdF5UN7rUC8>

Vídeo aula:
https://www.youtube.com/watch?v=v5SL_XXJt28

Texto Didático

Caro aluno, esse texto consiste na leitura e interpretação de um poema sobre um pássaro na gaiola. Vamos prosseguir?

A Bird in a Cage

My house is a cage.1

I can live here, but I can't leave here.

I can eat, drink and sing.

But I can't fly ...

I can see my owner Hower.5

But I can't see the tree or the flower.

I can stand, walk and jump.

But I can't fly ...

My song and my beauty can make Hower happy.

But I can't be happy.10

One day I'llleave the cage.

I can dream about it.

I'll be free. And Hower?

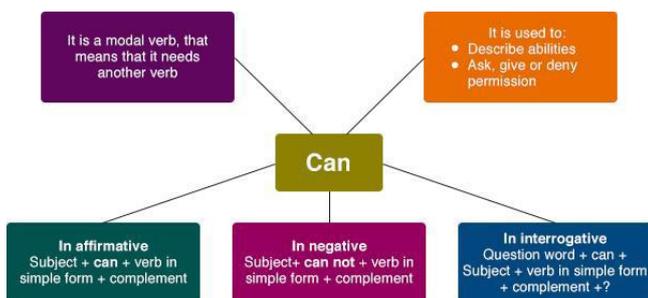
So will he.

Questões

1. O poema diz: Eu posso comer ... (linha 3); Não posso voar ... (linha 4). Quem sou eu no poema?

2. Na sua opinião os pássaros devem ficar em gaiolas? Justifique sua resposta.

Mapa Mental



https://uapa.cuaed.unam.mx/avi/ing_1/U_6/ing1_u6_t1/

Glossário

Bird	Pássaro
Here	Aqui
Can	Posso
But	Mas
Walk	Andar
Happy	Feliz
Cage	Cela
About	Sobre
Fly	Voar
Free	Livre
Hower	Chuveiro

Atividade Semanal

Escolha a alternativa que preenche corretamente cada uma das frases abaixo:

1) I did everything that I _____, but we lost the match.

- A) can.
- B) can't.
- C) may.
- D) could.

2. You _____ take this job. It's perfect for you!

- A) should.
- B) can't.
- C) can.
- D) shouldn't.

3. I wish I _____ buy this new car, but it's only a distant dream.

- A) might.
- B) shall.
- C) can.
- D) could.

4. If I had your number, I _____ call you tomorrow.

- a) can.
- b) should.
- c) would.
- d) can't.

5. The show _____ go on.

- a) can.
- b) shouldn't.
- c) could.
- d) must.

Videokonferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.)

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Estudante, vamos dar início ao Chat? Se ficar alguma dúvida não se preocupe. Seu professor de inglês irá auxiliá-lo e marcar alguns encontros para que vocês estejam presencialmente e digitalmente conectados.

Não se esqueça de anotar todas as dúvidas, os pontos mais interessantes dos vídeos que você viu.



Fonte: <https://www.mairovergara.com/estruturas-do-ingles-008-modal-verb-can/>

Assista o vídeo, e anote todas as suas dúvidas, para compartilhar com seus colegas e professor.

Fórum

Grammar

O que é o verbo CAN?

→ Can é um verbo modal auxiliar. Significa poder, em vários sentidos:

1. Capacidade/Habilidade
2. Sugestão
3. Possibilidade
4. Permissão

Fonte: slideplayer.com.br

Fonte: <https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2013/07/o-modal-verb-can.html>

Vamos mostrar o que você aprendeu?

Complete com "can" e "can't"

Oh my son! Where's my key? I ____ find it. Oh look! It's on the dining room table. I ____ see it. Now what am I going to do? I ____ get in. I ____ climb the tree to the window on the first floor. It's too high. I ____ phone for help because I haven't got my mobile with me. Hey, what's that noise in the kitchen? I ____ hear something. Oh good, it's Sue. She's at home. Great!

Agora, traduza o texto.

Não se esqueça de compartilhar aqui no fórum com seus colegas professor.

Você é capaz!

Atividade Semanal Digital

Escolha a melhor alternativa para cada uma das perguntas abaixo:

1. Como você falaria com o seu amigo para pedir uma ajuda com o dever de casa?

- A) Could you help me with my homework?
- B) Can you help me with my homework?
- C) Should you help me with my homework?
- D) Would you help me with my homework?

2. Imagine que você está em sala de aula e precisa pedir para ir ao banheiro. Qual a melhor opção?

- A) Can I go to the toilet, please?
- B) Could I go to the toilet, please?
- C) May I go to the toilet, please?
- D) Would I go to the toilet, please?

3) I did everything that I _____, but we lost the match.

- a) can.
- b) can't.
- c) may.
- d) could.

- 4) You _____ take this job. It's perfect for you!
- a) should.
b) can't.
c) can.
d) shouldn't.
- 5) I wish I _____ buy this new car, but it's only a distant dream.
- a) might.
b) shall.
c) can.
d) could.



Matemática 7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 12ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, queremos parabenizá-los pela oportunidade de continuarmos as nossas aulas nesse mundo virtual, em virtude dos problemas que estamos enfrentando com a pandemia do novo coronavírus. Desejamos que você tenha um ótimo aproveitamento nessas aulas, pois a sua aprendizagem é muito importante para todos nós.

Nesta semana estudaremos a circunferência como lugar geométrico e as relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal.

Neste estudo, além do material escrito sobre a circunferência como lugar geométrico e as relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal, serão utilizados textos e vídeos aulas sobre o assunto além de exercícios para você avaliar a sua aprendizagem, no tocante a esse conceito.

Habilidade(s) da BNCC

(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer

composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.

(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

A circunferência como lugar geométrico.

Relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Lugar geométrico circunferência.

Ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Aula 1: O que é lugar geométrico? Aula da ArquiVest. <https://www.youtube.com/watch?v=KCddkOfC8SU>

Aula 2: Retas paralelas cortadas por uma reta transversal, com Professor Alessandro. <https://www.youtube.com/watch?v=uamFGCpDcjA>

Texto Didático

Circunferência, retas e ângulos

Lugar geométrico

Um lugar geométrico é um conjunto de pontos de um plano que gozam de uma mesma propriedade.

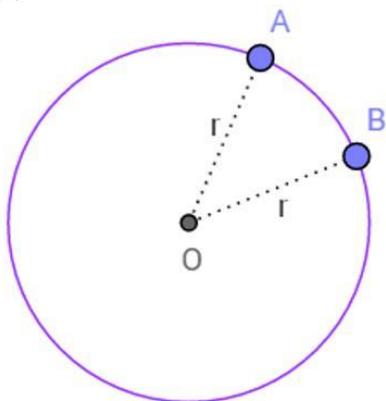
Circunferência

A circunferência como lugar geométrico, é o conjunto de todos os pontos do plano que estão a uma mesma distância (definida previamente) de um ponto central.

Definição: Circunferência é uma figura geométrica pertencente ao plano que é constituída pelo conjunto de todos os pontos igualmente distantes de um ponto fixo desse plano. Ou seja, dado o ponto fixo O, um ponto A, pertencente à circunferência C, possui a mesma distância até O que um ponto B, também pertencente à circunferência C, independentemente de quais sejam os pontos A e B.

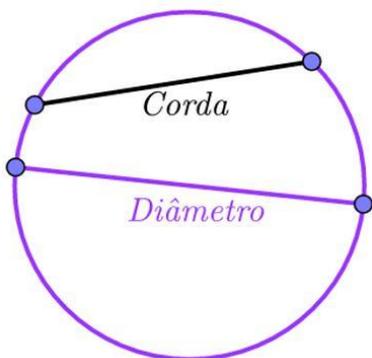
Essa distância do ponto A até o ponto O (ou do ponto B até o ponto O) é chamada de raio da circunferência e é indicada pela letra r . Já o ponto O é o ponto fixo mencionado na

definição acima e é conhecido como centro da circunferência.



Centro O e pontos A e B equidistantes do ponto O, isto é, a distância de A e de B até O é igual a r

Qualquer segmento de reta que ligue dois pontos pertencentes a uma circunferência é conhecido como *corda*. O segmento que ligar dois pontos pertencentes à circunferência e ainda possuir o centro dela será chamado de **diâmetro**. Em outras palavras, diâmetro é uma corda que "passa" pelo centro da circunferência. Com relação às propriedades, observam-se inicialmente duas delas em relação aos diâmetros: seu comprimento é igual a duas vezes o raio e não existe corda maior que um diâmetro em uma mesma circunferência.



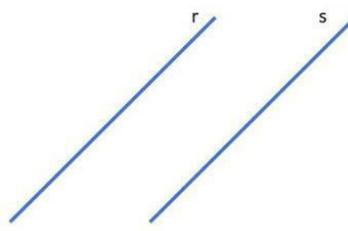
Circunferência onde foram desenhadas cordas. Uma delas é o diâmetro

Dessa maneira, sendo *r* o raio e *d* o diâmetro, podemos dizer que o diâmetro é igual a duas vezes a medida do raio da circunferência:

$$d = 2r$$

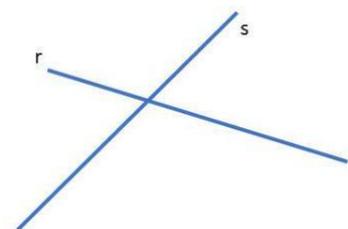
Retas paralelas, concorrentes e perpendiculares.

As retas paralelas não se cruzam. Na figura abaixo estão representadas duas retas paralelas *r* e *s*.



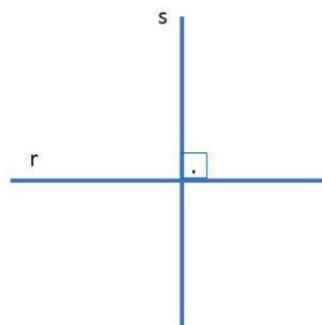
Retas paralelas ($r // s$)

Diferente das retas paralelas, as retas concorrentes se cruzam em um único ponto.



Retas concorrentes

Se duas retas se cruzam em um único ponto e o ângulo formado entre elas no cruzamento for igual a 90° as retas são chamadas de perpendiculares.

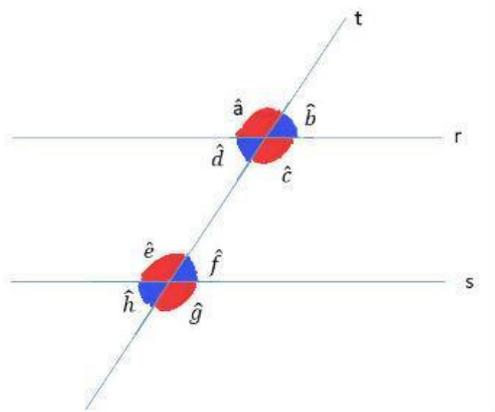


Retas perpendiculares

Ângulos formados por retas paralelas e transversais

Uma reta é transversal à outra dada se possuem apenas um ponto em comum.

Quando duas retas paralelas *r* e *s* forem cortadas por uma reta *t*, transversal a ambas, serão formados ângulos como representados na imagem abaixo.



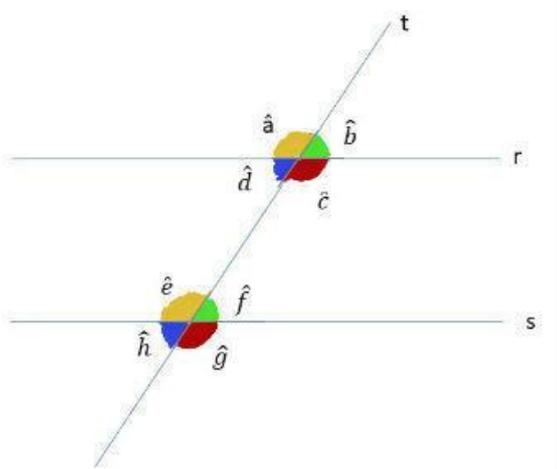
Na figura anterior, os ângulos que apresentam a mesma cor são congruentes, ou seja, possuem mesma medida. Dois ângulos de cores diferentes são suplementares, ou seja, somam 180° . Por exemplo, os ângulos \hat{a} e \hat{c} apresentam mesma medida e a soma dos ângulos \hat{f} e \hat{g} é igual a 180° .

Os pares de ângulos recebem nomes de acordo com as posições que ocupam em relação as retas paralelas e a reta transversal. Sendo assim, os ângulos podem ser correspondentes, alternos ou colaterais.

Ângulos correspondentes

Dois ângulos que ocupam posições idênticas entre as retas paralelas e a transversal são chamados de correspondentes. Eles apresentam a mesma medida (ângulos congruentes).

Os pares de ângulos com a mesma cor representados abaixo são correspondentes.

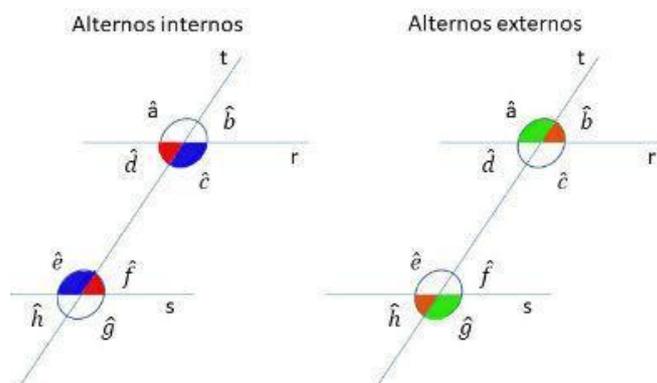


Na figura anterior, os ângulos correspondentes são: \hat{a} e \hat{e} , \hat{b} e \hat{f} , \hat{c} e \hat{g} e \hat{d} e \hat{h} .

Ângulos Alternos

Os pares de ângulos que estão em lados opostos da reta transversal são chamados de alternos. Esses ângulos também são congruentes.

Os ângulos alternos podem ser internos, quando estão entre as retas paralelas e externos quando estão fora das retas paralelas.

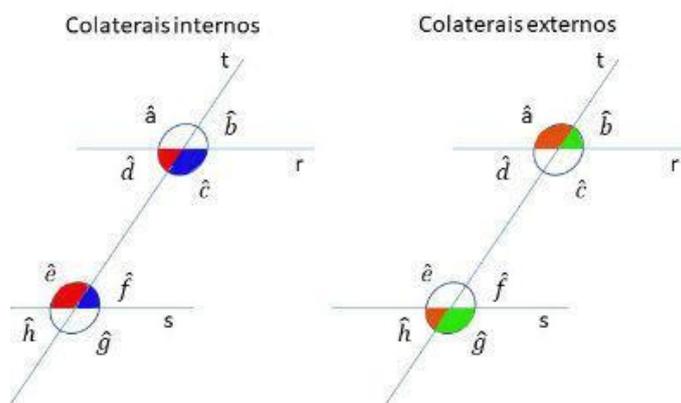


Na figura anterior, os ângulos alternos internos são: \hat{c} e \hat{e} e \hat{d} e \hat{h} .

Os ângulos alternos externos são: \hat{a} e \hat{g} e \hat{b} e \hat{h} .

Ângulos colaterais

São os pares de ângulos que estão do mesmo lado da reta transversal. Os ângulos colaterais são suplementares (somam 180°). Também podem ser internos, quando estão entre as retas paralelas, ou externos, quando estão fora das retas paralelas.

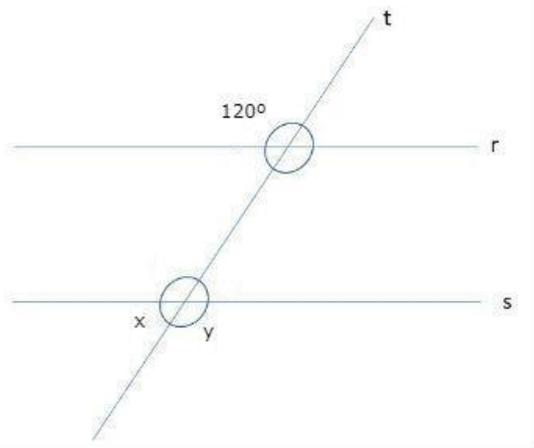


Na figura, os ângulos colaterais internos são: \hat{d} e \hat{e} e \hat{c} e \hat{f} .

Os ângulos colaterais externos são: \hat{a} e \hat{h} e \hat{b} e \hat{g} .

Exercício resolvido

1 – Observando os ângulos entre as retas paralelas e a reta transversal, determine os ângulos indicados na figura:



Retas concorrentes

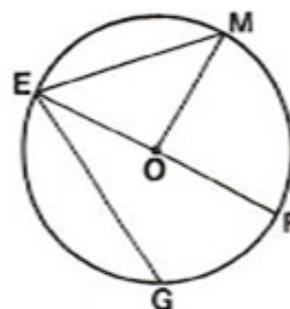
Duas retas são concorrentes quando elas se cruzam em um único ponto.

Retas perpendiculares

Duas retas são perpendiculares se elas se cruzam num ponto comum entre si e formam um ângulo de 90°.

Atividade Semanal

1 – Observe a figura a seguir e responda;

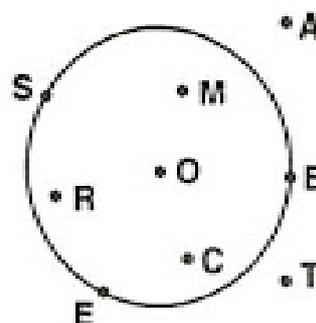


a) Quais segmentos são raios?

b) Quais segmentos são cordas?

c) Quais segmentos são diâmetros?

2 – Observe os pontos na figura a seguir:



Resposta:

Como ângulo dado e o ângulo x são colaterais externos, portanto a soma dos ângulos é igual a 180°. Desta forma, a medida do ângulo x é 60°.

Já o ângulo dado e o ângulo y são alternos externos, portanto, são congruentes. Assim, a medida do ângulo y é 120°.

Glossário

Lugar geométrico

Um lugar geométrico é uma figura formada por um conjunto de pontos de um plano que gozam de uma mesma propriedade.

Circunferência

É o lugar geométrico dos pontos do plano que estão igualmente distantes de um ponto O fixo desse plano, chamado centro.

Corda

Qualquer segmento de reta que ligue dois pontos pertencentes a uma circunferência

Diâmetro

Segmento de reta que liga dois pontos pertencentes à circunferência e ainda possui o centro dela, ou seja, é uma corda que “passa” pelo centro da circunferência.

Raio

O raio é a metade do diâmetro de uma circunferência. Pode ser definido também como a distância do centro a um ponto qualquer da circunferência.

Retas paralelas

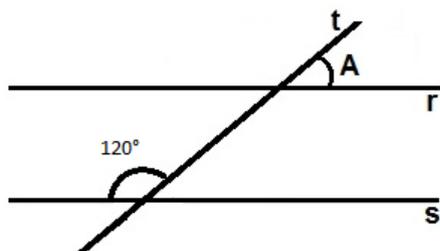
Duas retas são paralelas quando a distância entre elas é sempre a mesma e não possuem pontos em comum.

a) Quais são os pontos internos à circunferência?

b) Quais pontos pertencem à circunferência?

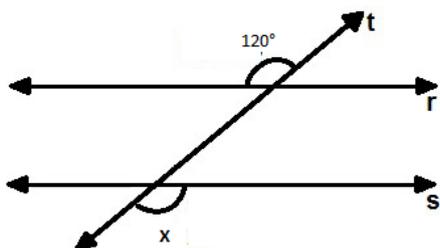
c) Quais são os pontos externos à circunferência?

3 – As retas r e s da figura são paralelas cortadas pela transversal t .



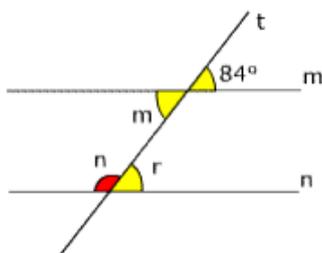
Calcule o valor do ângulo A

4 – Sabendo que as retas r e s são paralelas e interceptadas por uma reta transversal t , determine o valor de x :



5 – Na figura abaixo as retas m e n são paralelas e interceptadas por uma reta transversal t . A diferença entre as medidas dos ângulos indicados por n e m é igual a:

- a) 5°
- b) 10°
- c) 12°
- d) 15°
- e) 18°



Videokonferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.)

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Olá, você conseguiu entender o que foi visto até agora sobre a circunferência como lugar geométrico e as relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal?

Neste espaço, do chat, você poderá tirar as suas dúvidas com relação aos conteúdos vivenciados sobre os conteúdos vivenciados esta semana com o professor de Matemática, que vai esclarecer tudo que você porventura não tenha compreendido bem.

Precisamos lhe lembrar de que a sua participação neste chat contará também como a sua presença na aula de Matemática.

Agora, que você já estudou as relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal, responda as seguinte questão:

1 – Duas retas paralelas, cortadas por uma transversal, determinam dois ângulos colaterais internos em que a medida de um deles é o triplo da medida do outro. Faça uma figura representativa dessa situação e determine as medidas dos oito ângulos formados entre as paralelas e a transversal.

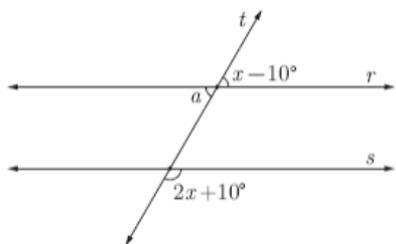
Fórum

Olá, agora que estamos chegando ao fim da aula de Matemática, você precisa se autoavaliar com relação ao que foi estudado, realizando a atividade a seguir.

1 – Na figura abaixo as retas r e s são paralelas e interceptadas pela reta t . Qual a medida do ângulo a ?

- a) 30°

- b) 40°
- c) 45°
- d) 50°
- e) 60°



2 – Determine:

- a) O diâmetro de uma circunferência cujo raio mede 4,5 cm.

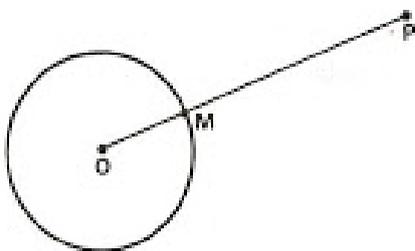
- b) O raio de uma circunferência cujo diâmetro mede 17 cm.

- c) O diâmetro de uma circunferência cujo raio é igual a x . Justifique a sua resposta.

Atividade Semanal Digital

Agora é com você!

- 1 – O diâmetro da circunferência a seguir mede 7 cm e o segmento OP mede 12 cm.

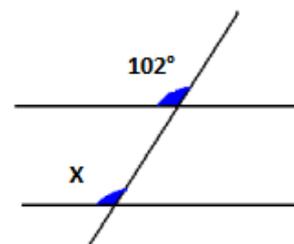


1 - Quanto mede o segmento PM?

- a) 3,5 cm.
- b) 7 cm.
- c) 8,5 cm.
- d) 12 cm.

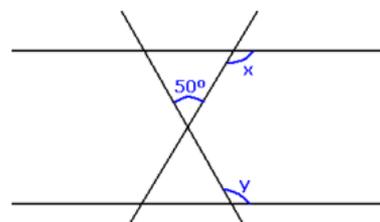
2 – Uma reta transversal corta duas outras duas retas paralelas formando ângulos correspondentes cujas medidas são expressas por 102° e x . A medida do ângulo x é igual a:

- a) 78°
- b) 102°
- c) 120°
- d) 150°



3 – Na figura abaixo as duas retas são paralelas. Conclui-se que $x + y$ é igual a:

- a) 180°
- b) 230°
- c) 250°
- d) 280°



4 – A soma dos quatro ângulos agudos formados por duas retas paralelas cortadas por uma reta transversal é igual a 80° . Nestas condições, podemos concluir que cada ângulo obtuso mede:

- a) 150°
- b) 155°
- c) 160°
- d) 165°

5 – Uma reta transversal a outras duas paralelas formam ângulos alternos internos expressos em graus por $(5x + 8)$ e $(7x - 12)$. A soma das medidas desses ângulos é:

- a) 40°
- b) 58°
- c) 80°
- d) 116°
- e) 150°



Língua Portuguesa 7º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 13ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, estudante!

Você está gostando desse tipo de aula? Achou motivadora? Interessante? Criativa? Como você desejaria que fosse? Comente sobre o que você tem achado das aulas à distância com seu (sua) professor(a) no *chat* ou fórum.

Estamos vivendo um momento muito difícil no mundo, e essa experiência tem por objetivo não deixar você distante daquelas atividades realizadas no ambiente escolar, com que estava acostumado.

Assim, você tem a oportunidade de continuar seus estudos, interagindo e compartilhando, com seus colegas e professores, leituras, produções escritas, pesquisas, análises e reflexões, a partir da realização de atividades.

Nesta semana, vamos iniciar o estudo do Artigo de Divulgação Científica (gênero textual da ordem do expor): estrutura composicional, contexto de produção, finalidade comunicativa, marcas linguísticas e enunciativas.

Vamos conhecer as especificidades desse gênero, que responde a questões milenares e nos incentiva a pesquisar sobre estas.

Habilidades da BNCC

(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

Objetos de conhecimento da BNCC

Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.

Conteúdo/Saberes da Política de Ensino da RMER

Artigos de divulgação científica.

Objetos digitais de aprendizagem

1. <http://pacto.mec.gov.br/images/aula/portugues-02/index.html>

2. O que é música chiclete?

<https://www.dicionarioinformal.com.br/m%C3%BAsica%20chiclete/>

Texto didático

O texto de divulgação científica surge da união do discurso científico e do jornalístico, incorporando elementos tanto de um como de outro, na medida em que procura propiciar ao leitor o contato com o universo científico através de uma linguagem que lhe seja familiar – como no texto jornalístico –, mas mantendo algumas características do discurso científico, como objetividade, impessoalidade, formalidade, vocabulário técnico. Para podermos nos aprofundar um pouco mais, passaremos a analisar alguns aspectos desses textos.

O texto de divulgação científica é geralmente escrito por cientistas, pesquisadores ou jornalistas, com o objetivo de popularizar o conhecimento científico de diferentes áreas para pessoas leigas (que não têm conhecimento do assunto). Pode ser publicado em revistas (suporte mais comum), jornais, internet ou, no caso de textos orais, pela televisão.

Em relação à organização, as características básicas do texto de divulgação científica são determinadas pela incorporação de elementos, tanto do discurso jornalístico quanto do científico, como predominância de textos relativamente curtos, estruturados em colunas, com um título que procura despertar a atenção do leitor. Muitas vezes, são utilizados recursos visuais (fotos, ilustrações, gráficos, tabelas). De modo geral, a estrutura aproxima-se mais da forma de composição do texto jornalístico, por ser mais próxima do leitor, que facilita a compreensão. Afinal, esse é o objetivo – fazer o conhecimento chegar ao leitor comum.

Agora vamos ler um artigo de divulgação científica! Veja que interessante!

Você já ficou com a lembrança fixa de uma música na memória? Vez por outra, sem demora, a música volta a sua mente e automaticamente você começa a cantarolar? Você sabe por que isso acontece? O texto dessa semana

esclarecerá de forma científica o motivo de determinadas músicas “grudarem” na nossa mente feito chiclete.

Vamos ler a explicação?

Por que algumas músicas não saem da nossa cabeça?

As vezes, eu escuto uma música e ela continua tocando sem parar dentro da minha cabeça. Da sua também?! E nem sempre é uma melodia agradável, não é mesmo? Na verdade, para se fixar na mente, o importante é que a música chame bastante a atenção por ser muito bonita ou muito feia ou muito legal ou muito chata e repetitiva. Mas por que a gente demora tanto para se livrar dela?

Na hora em que a música entra pela primeira vez no cérebro, você nem imagina que vai ficar com aquele fundo musical pelas próximas horas ou mesmo dias. Mas é o que acontece. Depois de ter aprendido a música, toda vez que você relaxa um pouco, ela toca sozinha sem que você possa evitar. Mistério? Nada disso. São apenas memórias.

Mas o que são memórias? Para responder a essa pergunta, você precisa saber primeiro que seu cérebro é formado por bilhões de pequenas células nervosas, os neurônios. Cada neurônio “conversa” intensamente com milhares de outros. Esse diálogo ocorre nos locais de menor distância física entre eles, nas chamadas sinapses. Nossas memórias são estocadas conforme o número de encontros desses neurônios. A cada instante, dependendo do que nos acontece, cada sinapse pode ficar mais forte ou mais fraca.

Quando escutamos aquela música inesquecível no rádio, muitos encontros de neurônios se reforçam e a gente memoriza a sequência de sons. A partir desse instante, acontece um efeito conhecido entre os cientistas como “reverberação de memória”, que é como se o cérebro repassasse inúmeras vezes a mesma música. Por isso, algumas melodias grudam em nossa mente.

Para ficar mais claro, pense em um campo bem plano. Se você jogar um pouco de água nessa superfície, ela não vai correr, vai apenas ser absorvida pela terra, certo? Mas, e se você cavar com a mão um caminho na terra e depois jogar a água? Ela vai correr como se fosse um rio, certo? É mais ou menos isso que acontece dentro da nossa cabeça. Quando você ouve aquela música inesquecível, é como se fosse cavado um caminho no seu cérebro por onde a música corre sem parar. É essa atividade livre dos neurônios que causa na gente a sensação de escutar a música novamente. Este é o mesmo fenômeno envolvido na formação dos sonhos. Para recordar, leia a *CHC* 219!

Sidarta Ribeiro,
Instituto do Cérebro,
Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

CHC
219
anos

Ilustração: Mariana Massarani

Ciências Hoje das Crianças. Outubro 2016

7. Onde foi pesquisado?

8. Quando foi publicado?

9. Qual é o assunto abordado?

10. O que uma música precisa para se fixar na memória?

11. Segundo o texto, o que são sinapses?

12. E reverberação de memória?

13. Como o cérebro é formado?

14. Você já ficou com uma música que não saía de sua cabeça? Qual? Por quê?

15. Identifique no texto:

a) uma frase afirmativa.

b) uma frase exclamativa.

c) uma frase interrogativa.

16. Consulte o dicionário e reescreva as frases abaixo, substituindo as palavras destacadas por outras do mesmo sentido.

a) “Quando escutamos aquela música **inesquecível** no rádio...”

1. Qual o gênero textual?

2. Como ele está organizado?

3. Quem o escreveu?

4. Onde é comum encontrarmos textos como este?

5. Qual é a sua função?

6. Qual é o título do texto?

b) “Esse diálogo ocorre nos locais de menor distância física entre eles, nas chamadas **sinapses**.”.

Mapa Mental ou Fluxograma

Realizamos, nas semanas anteriores, atividades de criação de palavras-chaves para o gênero verbete de enciclopédia. Agora, chegou a hora de inseri-las no mapa mental. Observe esse modelo de mapa mental abaixo.



Vamos tentar fazer? Copie este gráfico, ou imagine outro, e insira as palavras-chave que você criou sobre o gênero artigo de divulgação científica.

Glossário

Como você já sabe o que é um glossário, vá buscar, no texto, palavras que gostaria de conhecer o significado. Então, vamos à pesquisa!

Atividade Semanal

Conceitue os termos presentes no texto de estudo desta semana, abaixo relacionados, através de pesquisa em enciclopédias digitais.

Neurônio: _____

Sinapse: _____

Reverberação: _____

Memórias: _____

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.)

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Você tem alguma colocação, dúvida, reflexão, observação e questionamento a fazer?

Seu professor de Língua Portuguesa irá conversar com você e seus colegas e orientar. Aproveite para compartilhar suas observações e experiências.

Antes desse momento, pesquise sobre o assunto nos objetos digitais de aprendizagem 1 e 2.

Fórum

Qual foi a última música que fixou em sua mente feito chiclete? Você lembra? Através do fórum que seu professor de Língua Portuguesa organizará, responda a essa pergunta, bem como às perguntas feitas em Para começo de conversa: Você está gostando desse tipo de aula? Achou motivadora? Interessante? Criativa? Como você desejaria que fosse? Não deixe de participar desse espaço de interação.

Atividade Semanal Digital

1. Esse texto é um exemplo de

- a) um verbete de enciclopédia.
- b) um relatório de pesquisa.
- c) um artigo de divulgação científica.
- d) um relato de uma notícia.

2. A finalidade comunicativa do texto é

- a) trazer definições, dados históricos e outras informações sobre uma palavra ou expressão.
- b) expor um saber científico, fundamentado no depoimento de autoridade.

c) informar o leitor ou o ouvinte sobre acontecimentos relevantes para a maioria das pessoas.

d) expor ideias com argumentos para tentar convencer o leitor a aceitá-las, o que nem sempre ocorre.

3. Assinale a alternativa correta quanto às características do gênero em estudo.

a) O texto de divulgação científica possui elementos do texto jornalístico.

b) O texto de divulgação científica surge da união do discurso científico e do jornalístico, incorporando elementos de um como de outro.

c) O texto de divulgação científica é escrito apenas por cientistas.

d) Quanto à linguagem, há sempre a preocupação com a norma culta da língua.

PROTOCOLOS PARA SAIR DE CASA



AÇÕES CONTRA COVID-19

1



Ao sair, coloque um jaqueta de manga longa.

2



Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis, correntinhas.

3



Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara, pouco antes de sair.

4



Evite utilizar o transporte público.

5



Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas.

6



Leve lençinhos descartáveis e use-os para tocar as superfícies.

7



Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro da lata de lixo.

8



Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.

9



Evite usar dinheiro. Se necessário, imediatamente higienize suas mãos.

10



Lave ou higienize suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.

11



Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.

12



Mantenha distância das pessoas.

PROCOLOS DE ENTRADA EM CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

KONECRANES®



1



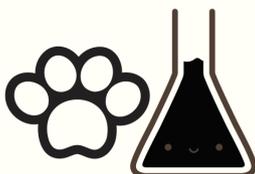
Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.

2



Tire os sapatos

3



Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.

4



Lave com alvejante, recomendado acima de 60 °.

Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas.

5



Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada.

6



Mãos, punhos, rosto, pescoço, etc.

Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.

7



Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool.

Para cada 1 litro de água, 20 ml de alvejante.



Utilize luvas

8

Limpe as embalagens que trouxe de fora antes de guardar.

9



Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.

0



Lembre-se que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.

PROTOSCOLOS DE CONVIVÊNCIAS COM PESSOAS NOS GRUPOS DE RISCO.

AÇÕES CONTRA COVID-19



1



Dormir em cama separada.

2



Para cada 1 litro de água, 20 ml de água sanitária.

Utilizar banheiros diferentes e desinfetá-los com água sanitária.

3



Não compartilhar toalhas, talheres, copos.

4



Interruptores, mesas, encostos de cadeira, puxadores, etc.
Limpe e desinfete diariamente superfícies de alto contato.

5



Lave roupas, lençóis e toalhas com mais frequência.

6



Manter distância, dormir em quartos separados.

7



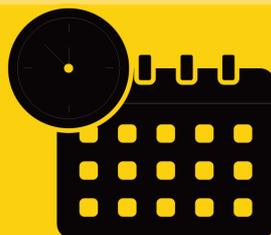
Manter os quartos ventilados.

8



Ligue para o número 136, se houver mais de 38° de febre e dificuldade em respirar.

9



Não quebre a quarentena por 2 semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contador.

